FACULDADE SUCESSO – FACSU

Relatório Final da AutoavaliaçãoInstitucional

2021-2023

São Bento - PB

Dezembro

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 4
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO 4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA 8
1.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA 9
1.5 OBJETIVOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10
2. METODOLOGIA 11
2.1 FASES 12
2.1.1 Fase 1 – Planejamento 12
2.1.2 Fase 2 – Desenvolvimento 15
2.1.3 Fase 3 – Consolidação 16
2.2. COLETA DE DADOS 17
3. DESENVOLVIMENTO 58
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 59
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 61
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 65
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO 71
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA 76
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 78
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 78
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 81
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 84
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 92
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 94
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 96
6. PLANO DE AÇÃO 99
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 109

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Sucesso, FACSU - SÃO BENTO, é uma instituição de ensino que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”. Ela está localizada no município de São Bento, no estado da Paraíba, e como toda instituição de ensino, está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou, como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida por meio de sua Comissão Própriade Avaliação. De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

Dessa forma, o processo de autoavaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando em consideração os agentes internos e externos de influência. Além disso, a autoavaliação também consiste em apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Nessa perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e a sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Sucesso (FACSU), é que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório, em sua versão final, contempla o triênio 2020, 2021 e 2022.

1. **INTRODUÇÃO**

A Faculdade Sucesso tem sua atuação territorial limitada ao município de São Bento, estado da Paraíba. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior privado e particular, mantido pela SUCESSO PUBLICAÇÕES E ASSESSORIA LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, tendo sua sede e foro em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte. Seu Contrato Social está registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte. A FACSU possui autonomia limitada pela legislação vigente e é regida pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, quando aplicável, pelo contrato social da mantenedora.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: FACULDADE SUCESSO – FACSU (22248)
Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Privado – Com fins lucrativos
Estado: Paraíba **Município:** São Bento
Credenciada pela Portaria / MEC: nº 1.077 – D.O.U 03/06/2019
Credenciamento EAD pela Portaria / MEC: nº 82 – D.O.U 16/01/2020
Endereço: Av. Prefeito Pedro Eulâmpio da Silva, nº 3.086 Bairro; São José.
Fone: (83)3444-2169 / 99887-0994
CEP 58865-000
Site: www.facsu.edu.br/

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para a educação superior do município de São Bento e da região que engloba os estados de Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Tocantins e Distrito Federal, a instituição passa a oferecer cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, a faculdade também oferece cursos na África, mais precisamente em Angola, com o intuito de expandir seu alcance.

Especializações	Modalidade	C/H	Vagas	Duração	Município - UF de Oferta
Alfabetização e letramento	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Alfabetização e letramento(com ênfase nas séries iniciais).	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Atendimento especializado em saúde da família	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Atendimento especializado em unidade de terapia intensiva	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Direito civil e processual civil	Educação Presencial	420 Horas	40	12 (meses)	Vários
Educação especial e AEE(Atendimento Educacional Especializado)	Educação Presencial	420 Horas	200	12 (meses)	Vários
Educação Especial e Inclusiva.	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação especial e inclusiva	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação especial e sala de AEE (atendimento educacional especializado)	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação Física Escolar	Educação Presencial	420 Horas	200	6 (meses)	Vários
Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado (AEE).	Educação Presencial	420 Horas	100	6 (meses)	Vários
Educação Indígena: Metodologia do Ensino Fundamental e Médio	Educação Presencial	420 Horas	120	18 (meses)	Vários
Educação Infantil e Séries Iniciais	Educação Presencial	380 Horas	120	3 (meses)	Vários
Estética e Cosmética	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários

Estética e Cosmetologia.	Educação Presencial	380 Horas	100	18 (meses)	Vários
Gerenciamento E Organização Em Saúde Pública	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Gestão, Coordenação e Supervisão escolar	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Gestão Escolar: Orientação e Supervisão	Educação Presencial	360 Horas	100	6 (meses)	Vários
Gestão, Supervisão e Orientação escolar	Educação Presencial	420 Horas	120	18 (meses)	Vários
Hematologia Clínica	Educação Presencial	720 Horas	100	18 (meses)	Vários
História e Cultura Afro-Brasileira	Educação Presencial	580 Horas	300	12 (meses)	Vários
Intervenção ABA paraAutismo e Deficiência Intelectual	Educação Presencial	400 Horas	80	8 (meses)	Vários
Licitação e Contratos	Educação Presencial	380 Horas	200	18 (meses)	Vários
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.	Educação Presencial	420 Horas	200	6 (meses)	Vários
Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica	Educação Presencial	420 Horas	120	6 (meses)	Vários
Pós Graduação em Personal Training	Educação Presencial	360 Horas	100	8 (meses)	Vários
Práticas Pedagógicas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica	Educação Presencial	360 Horas	100	12 (meses)	Vários
Procedimentos De Urgência E Emergência	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários
Psicanálise Clínica e Humanística	Educação Presencial	720 Horas	100	12 (meses)	Vários
Psicanálise Clínica Humanística	Educação Presencial	420 Horas	75	6 (meses)	Vários

Psicologia Criminal e Forense	Educação Presencial	420 Horas	100	18 (meses)	Vários
Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar	Educação Presencial	720 Horas	120	6 (meses)	Vários
Psicopedagogia Institucional e Clínica	Educação Presencial	600 Horas	80	8 (meses)	Vários
Saúde da Família	Educação Presencial	360 Horas	100	10 (meses)	Vários
Saúde Pública	Educação Presencial	360 Horas	100	12 (meses)	Vários
Séries Iniciais e Educação Infantil.	Educação Presencial	380 Horas	120	6 (meses)	Vários
Serviço Social e Gestão de Políticas Públicas	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários
Supervisão Escolar e Educação Infantil	Educação Presencial	420 Horas	120	6 (meses)	Vários
Terapia Cognitivo Comportamental	Educação Presencial	420 Horas	100	18 (meses)	Vários
Terapia Cognitivo Comportamental na Infância e Adolescência	Educação Presencial	420 Horas	300	12 (meses)	Vários
Tricologia e Cosmética	Educação Presencial	380 Horas	200	18 (meses)	Vários

1.2.1 Graduação:

Cursos
Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PRESENCIAL **Cód. Curso:** 1406711 **Grau: LICENCIATURA**
Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - EaD **Cód. Curso:** 1408201 **Grau: LICENCIATURA**

Curso: SERVIÇO SOCIAL - EaD **Cód. Curso:** 1408200 **Grau: BACHARELADO**
Curso: ADMINISTRAÇÃO - EaD **Cód. Curso:** 1533531 **Grau: BACHARELADO**
Curso: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - Ead **Cód. Curso:** 1546393 **Grau: TECNÓLOGO**
Curso: SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAS E DE REGISTRO - EaD **Cód. Curso:** 1534409 **Grau: TECNÓLOGO**
Direito e Psicopedagogia: os Cursos iniciaram no ano de 2023 efetivamente, e serão acrescentados no próximo relatório parcial, o qual será o primeiro relatório do próximo triênio.

1.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACSU, conforme é preconizado em seu Regulamento, é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docentes;
- 1 (um) Representante dos Funcionários - Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Coordenadores - Presidente da CPA;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente;
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada;
- 1 (um) Representante da Tutoria EAD.

No ato de elaboração deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACSU - SÃO BENTO é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2020-2022)	
PATRICIA FERREIRA DOS SANTOS	Representante dos docentes -
MÁRCIA MARIA FEITOSA FERRAZ MOURA	Representante dos funcionários – Técnico-administrativo
VANESSA DE LIMA VICENTE	Representante do corpo discente
SARA PEREIRA FERREIRA	Representante da Tutoria EAD
ALLAN DOUGLAS ALVES SANTIAGO	Representante da sociedade civil organizada
PETRUCIO DE LIMA FERREIRA	Coordenador e Presidente da CPA

Ato de designação da CPA: Conforme Nota Técnica nº 65 do INEP/DAES/CONAES, esta é a Versão **FINAL,** 2023.

1.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA

O processo de estruturação da Comissão Própria de Avaliação - CPA da FACSU foi iniciado em 2019, mas foi interrompido pela pandemia, sendo retomado apenas no final de 2020 com o objetivo de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição, visando à melhoria da qualidade do ensino e orientando na expansão da oferta de vagas no ensino superior na Faculdade Sucesso - FACSU.

A atual Comissão Própria de Avaliação é regida pela portaria normativa 011/2022, que estabelece a coordenação dos procedimentos avaliativos internos, apoiada por suas representações sistêmicas nos polos EaD.

Após a sua estruturação em 2020, a CPA passou a contar com instalações físicas próprias, que incluem infraestrutura de apoio, como climatização, computadores com acesso à internet e mobiliário. No ciclo de avaliação correspondente ao período de 2021 a 2023, a CPA foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias:

1. A reformulação do Regulamento da CPA;
2. O projeto de Autoavaliação da FACSU do período avaliativo 2021-2023;
3. A elaboração dos instrumentos de avaliação;
4. A elaboração de cronograma contendo as principais atividades que devem ser realizadas

no período avaliativo a cada triênio;

1.5 Objetivos do Projeto de Avaliação Institucional

1.5.1 Objetivo Geral

Conduzir o processo de autoavaliação da FACSU durante o triênio 2021-2023, com base nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais.

1.5.2 Objetivos Específicos

I. Articular e orientar os membros da CPA sobre as prerrogativas regulatórias, normativas e metodológicas, de forma que possam apoiar a correta execução dos procedimentos de avaliação institucional;

II. Subsidiar a cultura do amplo debate, da liberdade de expressão e de opinião, focada na identificação das potencialidades, fragilidades e de alternativas para a melhoria da FACSU, promovendo o engajamento dos diversos segmentos que são fontes de informação para o processo auto avaliativo (estudantes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa);

III. Realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;

IV. Promover a efetiva comunicação e a integração intersetorial entre a CPA, as Direções, Coordenação geral e Coordenações de Cursos Superiores, demais setores e a Ouvidoria, com vistas a desenvolver soluções para melhoria da FACSU.

2. METODOLOGIA

A avaliação será essencialmente qualitativa. No entanto, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta abordagem com os da abordagem quantitativa, por meio da consulta e análise de dados secundários já existentes na IES. Será disponibilizado o questionário de autoavaliação institucional por meio do Portal do aluno para alunos e docentes e via link no WhatsApp para o Corpo Técnico.

Serão também utilizados documentos e informações que possam corroborar, comparar ou ampliar as conclusões e inferências obtidas na abordagem qualitativa. Essa abordagem pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que fornecerão informações

mais profundas e úteis à avaliação, facilitando uma maior participação dos indivíduos envolvidos e tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O universo da autoavaliação será composto por: docentes, técnico-administrativos e discentes, abrangendo o níveis do indivíduo, da equipe e da IES, tendo como temas de discussão ou temas preocupantes as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, variando a ênfase em um ou outro nível ou tema, conforme a composição do grupo de avaliação.

A avaliação será norteada ainda por questões formuladas com base em indicadores qualitativos conforme orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, como também, das várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias, comunicação, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente.

A metodologia do processo de autoavaliação institucional está dividida em três fases e seis grandes etapas:

FASE 1: Planejamento - Etapas: (I) **Definição**; (II) **Elaboração** e **Preparação**; (III) **Testes**;

FASE 2: Desenvolvimento - Etapas: (I) **Sensibilização e Execução**;

FASE 3: Consolidação - Etapas: (I) **Análise;** (II) **Discussão** e **Divulgação dos Resultados.**

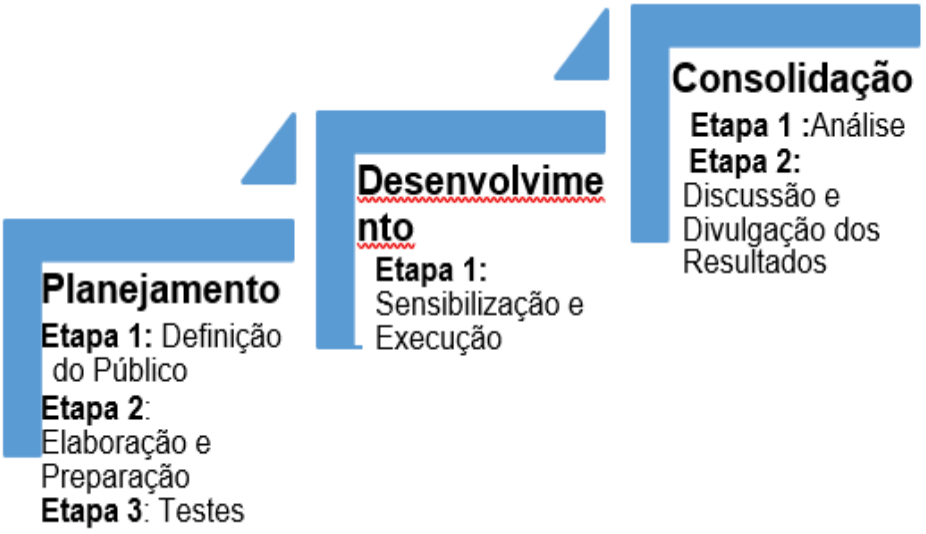
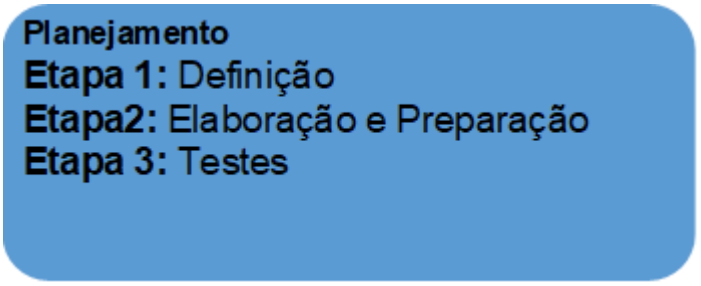


Figura 1: Fases da CPA **Fonte:** CPA FACSU, 2021

2.1 Fases



2.1.1 Fase 1 – Planejamento

A etapa de **(I) Definição,** na fase de planejamento**,** objetiva delimitar o que deve ser avaliado e por quais segmentos institucionais se deseja obter *feedback* avaliativo, o que resulta na definição dos instrumentos avaliativos. Essa etapa compreende atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos (questões) podem receber.

Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos de avaliação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a fim de dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição.

Considerando os aspectos avaliativos determinados pela nota supracitada, adotou-se a seguinte distribuição de segmentos de respondentes a serem consultados por eixo/dimensão para a atividade de consulta institucional:

EIXO	DIMENSÃO	SEGMENTOS CONSULTADOS
1. Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação.	• Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
2. Desenvolvimento institucional	Missão e plano de desenvolvimento; Responsabilidade social da instituição.	• Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.

3. Políticas acadêmicas	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão; Comunicação com a sociedade; Políticas de atendimento aos discentes; Políticas de pessoal.	• Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
4. Políticas de gestão	Organização e gestão da instituição; Sustentabilidade financeira.	• Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
5. Infraestrutura física	Infraestrutura física	• Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.

No segmento TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS será aplicado um questionário com indicadores (questões) específicos sobre como eles têm desempenhado suas funções e suas relações interpessoais na instituição.

Já nos segmentos DISCENTES e DOCENTES, haverá direcionamento da aplicação dos questionários, considerando o seu vínculo com cursos superiores PRESENCIAIS e EaD, dadas as especificidades dos indicadores a serem avaliados.

Os segmentos consultados deverão atribuir para cada indicador os seguintes significados (conceitos): sempre, quase sempre, às vezes, nunca, não se aplica.

Escala	Conceito
1,0 a 1,7	Não se aplica
1,8 a 2,5	Nunca
2,6 a 3,3	Às vezes
3,4 a 4,1	Quase Sempre
4,2 a 5,0	Sempre

Tabela 1 – Conceitos alinhados a Escala de Satisfação

Fonte: CPA FACSU, 2021.

Além das opções de 1 a 5, o instrumento possui um campo aberto no qual os participantes podem expressar suas opiniões, críticas e sugestões sobre os aspectos

avaliativos.

A etapa **(II) Elaboração e Preparação** objetiva formatar os indicadores de cada instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo os meios de aplicação e sua manipulação. Dessa forma, são construídos os instrumentos avaliativos de fato, considerando a cobertura dos indicadores por dimensão, o melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceito sem níveis (por curso).

Para garantir a agilidade, segurança e anonimato ao longo da aplicação do processo de consulta aos segmentos, é preciso definir o meio eletrônico mais adequado para consulta. Para isso, uma aplicação de software deverá ser adaptada para garantir que um respondente de um segmento institucional faça a sua avaliação apenas uma única vez.

Para a consulta institucional, serão estabelecidos os seguintes recursos de autenticação, de forma que dados pessoais não sejam vinculados à análise de respostas, exceto aqueles dados diretamente ligados à análise em níveis.

SEGMENTO	DADOS DE AUTENTICAÇÃO	DADOS PARA ANÁLISE EM NÍVEIS
Discentes	Acesso pelo AVA FACSU	Curso
Docentes	Acesso pelo AVA FACSU	Curso
Técnico Administrativo	Link	Grupo

Para a consulta institucional, foram definidas as seguintes estratégias de disponibilização e de uso da plataforma de avaliação:

SEGMENTO	ESTRATÉGIAS
Discentes	● Preferencialmente no AVA FACSU; ● Via Internet; ● Lab. FACSU (sede).
Docentes, Técnicos-administrativos	● Via Internet; ● Lab FACSU (sede).

Complementarmente, a CPA deverá realizar uma retrospectiva com os segmentos envolvidos, considerando a análise dos resultados das avaliações externas dos cursos

superiores realizadas pelo INEP, com informações a serem prestadas com o apoio de coordenadores dos cursos superiores e dos respectivos diretores da IES. Para essa demanda, será realizada a atividade de RETROSPECTIVA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, na qual será disponibilizado um formulário para a coordenação de cada curso avaliado no período deste projeto de autoavaliação em que serão abordados:

- Relação de ASPECTOS MAL AVALIADOS (com conceito inferior à 2);
- A proposição das AÇÕES para superação de aspectos mal avaliados ou que exigem atenção;
- As indicações do NÍVEL DE ACOMPANHAMENTO ou PROGRESSO, considerando as AÇÕES propostas pelos gestores com relação a esses aspectos.

A etapa **(III) Testes** considera a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e tempo de resposta de cada um dos instrumentos avaliativos utilizados. Sessões de testes deverão ser realizadas com respondentes de cada segmento, os quais devem manipular o instrumento avaliativo real, a plataforma online. Nesta etapa, o foco será em ajustes eventuais, que devem ser imediatamente corrigidos para não inviabilizar a aplicação e análise das consultas.

2.1.2. Fase 2 – Desenvolvimento

2.1.3.

Desenvolvimento

Etapa

Sensibilização e Execução

A etapa **Sensibilização e Execução** compreende ações de divulgação para convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e os prazos.

A sensibilização se iniciará a partir do envio, por e-mail, de comunicados instrucionais destinados aos diretores gerais, aos diretores de ensino e aos coordenadores de cursos superiores. Além disso, serão enviados comunicados instrucionais para o devido apoio na IES pelos respectivos membros da comissão. As seguintes estratégias de divulgação estão previstas:

Estratégia de Divulgação	Docentes	Discentes	Técnicos Administrativ
Cartaz Informativo	X	X	X
Destaque na página inicial do site Institucional e no AVA	X	X	X
Redes sociais oficiais da Instituição	X	X	X
Grupos de WhatsApp oficiais dos Cursos superiores da instituição moderados e acompanhados pela tutoria guardião e coordenadores de curso	X	X	X
E-mail/Comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.	X	X	X

2.1.2 Fase 3 - Consolidação

Consolidação
Etapa: Análise
Etapa 2: Discussão e Divulgação dos Resultados

A etapa seguinte, de **(I) Análise**, consiste na obtenção da frequência das respostas para cada indicador avaliado por segmento de respondentes e pelos demais níveis de análises já mencionados. Desta forma:

- Grupos de trabalho por departamento, supervisionados pelo respectivo membro representante da CPA, deverão supervisionar os espaços acadêmicos, no sentido de consolidar os dados e de estabelecer a relação causal (origem) de indicadores mal avaliados;

- Disponibilização dos dados, seguindo modelo de relatório por departamento e curso disponibilizado pela CPA, que serão compilados em um relatório institucional auto avaliativo final.

A etapa final, **(II) Discussão e Divulgação dos Resultados**, compreende as ações de discussão dos resultados obtidos e publicização dos relatórios da avaliação para a comunidade acadêmica. Para tanto, será considerado as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados dos cursos para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de ações de melhoria. Isso permitirá o posterior monitoramento pela CPA, sendo esta etapa fundamental para interagir com os seguimentos consultados e definir estratégias de ação;
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

Desta forma, os relatórios serão elaborados e entregues por cada departamento de trabalho da respectiva FACSU, subsidiando a elaboração de um relatório final pela CPA. Esta deverá elaborar e revisar, conjuntamente, pareceres de análise em nível institucional e realizar consultas para tomada de ações aplicáveis neste nível.

O formato de apresentação dos relatórios avaliativos deverá considerar os níveis de análise dos dados avaliativos, utilizando gráficos percentuais que relativizem a frequência de respostas para cada conceito atribuído (0 a 5) no indicador (questão). É necessário considerar amostras por curso da instituição.

Considerando a atribuição dos conceitos em formato qualiquantitativo, ficará a critério da CPA a disponibilização de análises consolidadas com atribuição de conceitos nesse formato para todo curso, considerando os eixos edimensões abordados nas consultas.

2.2. Coleta de Dados

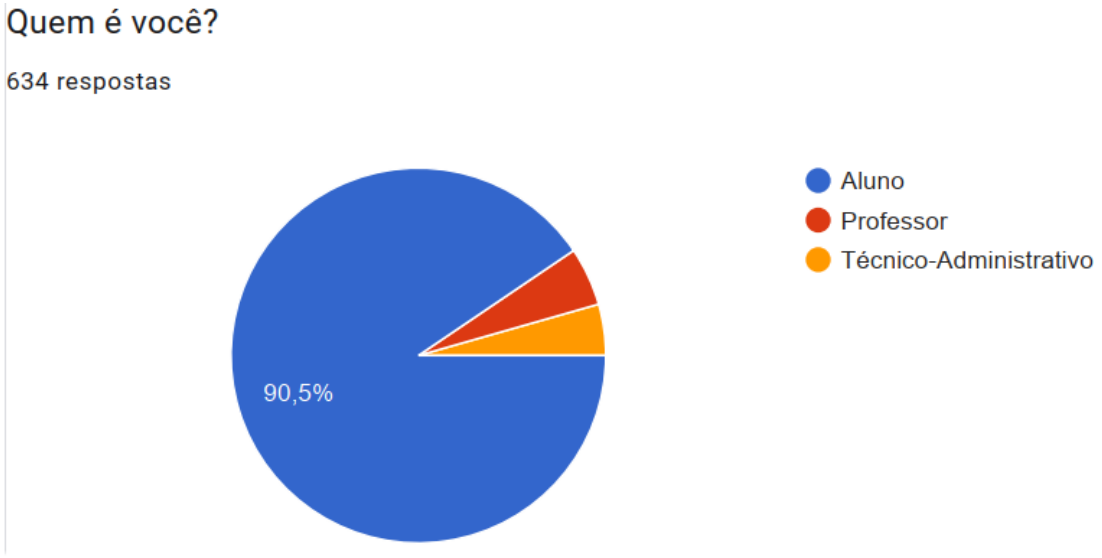
Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal um questionário com perguntas abertas e fechadas, observando os eixos escolhidos para a avaliação. Sendo assim, seis questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: discentes, docentes e técnicos administrativos.

Depois de formulados os itens do questionário, foi utilizado o próprio Ambiente de

Aprendizagem Virtual (AVA) da Faculdade Sucesso - FACSU para gerar e disponibilizar os formulários do *Google Forms*.

O questionário do discente e docente (na área do professor) foi disponibilizado em dois meios: no Portal do Aluno e através de um link do formulário que ficou disponível nos grupos de WhatsApp. Para o corpo técnico administrativo, foi enviado um banner da CPA por WhatsApp, no qual foi vinculado um link que possibilita acesso ao questionário. Os questionários foram aplicados simultaneamente no período de acordo com o cronograma. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram 56 indicadores de avaliação e como respostas adotou-se as expressões: Sempre, Quase Sempre, Às vezes, Nunca, Não se aplica. Os questionários podem ser observados por meio de gráficos nos apêndices.

A seguir, apresenta-se os resultados de 2022 dos questionários respondidos por discentes, docentes e colaboradores. A amostragem incluía, ao todo, 800 discentes, técnicos e professores, e foi possível alcançar uma taxa avaliação de 80% , totalizando 634 respostas. Os docentes representaram 5% das respostas, o que significa um número de 32 pessoas avaliando. Já entre os colaborados, houve uma representação de 4,5%, o que significa que mais de 29 pessoas avaliaram.



Análise e interpretação dos dados da avaliação institucional ano de 2022

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças

e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Dessa a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa – é fundamental, principalmente no que diz respeito às sugestões de melhorias a serem implementadas em busca da excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, que é o foco da FACSU - SÃO BENTO. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA ano de 2022:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSAO INSTITUCIONAL

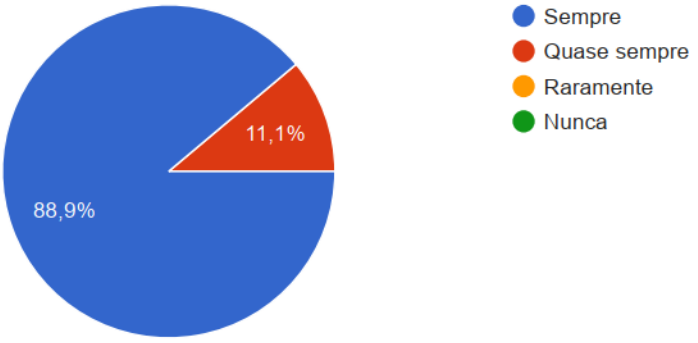
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

PARTICIPANTES - DISCENTES

PARTICIPANTES - DOCENTES

3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

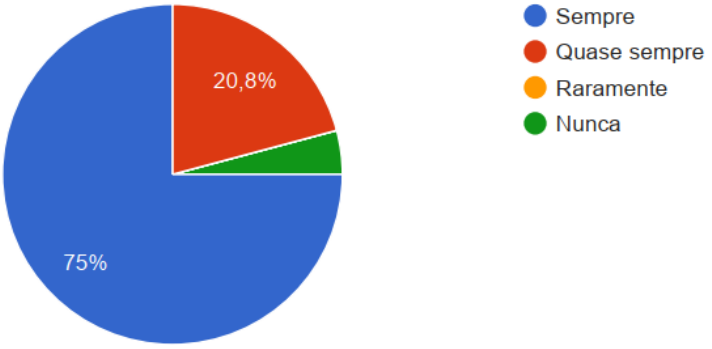
18 respostas



PARTICIPANTES - TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

24 respostas



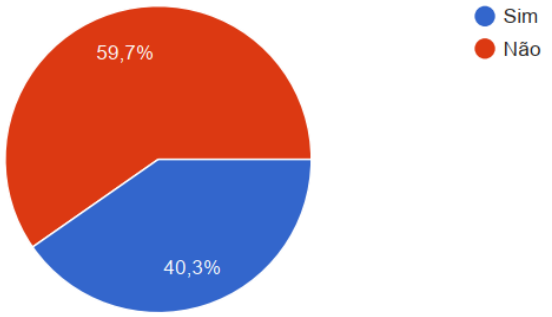
Verifica-se que todos os seguimentos apresentam conhecerem a Missão Institucional, apontando que as ações desenvolvidas pela IES estão coesas com a Missão proposta. Destaca-se que a resposta “Sempre” é predominante em todos os seguimentos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

PARTICIPANTE- DISCENTES

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

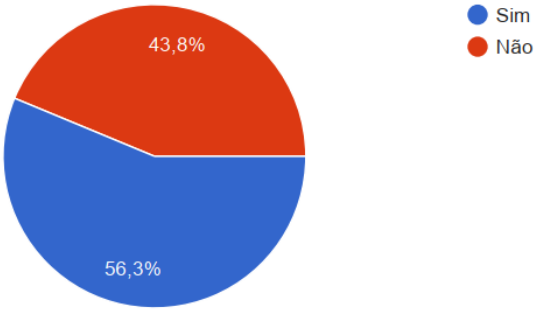
573 respostas



PARTICIPANTE - DOCENTES

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

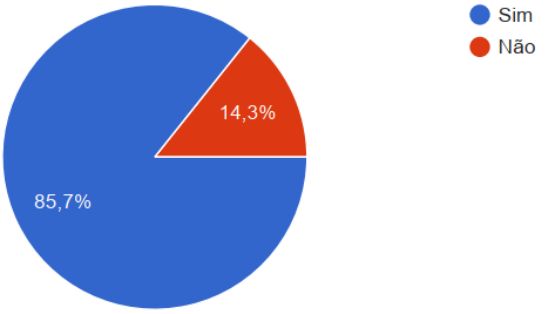
32 respostas



PARTICIPANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

28 respostas



Percebe-se que a maioria dos discentes ainda desconhece o PDI da instituição, indicando a necessidade de uma estratégia de melhor divulgação para os estudantes, visando aumentar o índice de conhecimento sobre o projeto. Por outro lado, a maioria dos docentes e técnicos administrativos possuem conhecimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional.

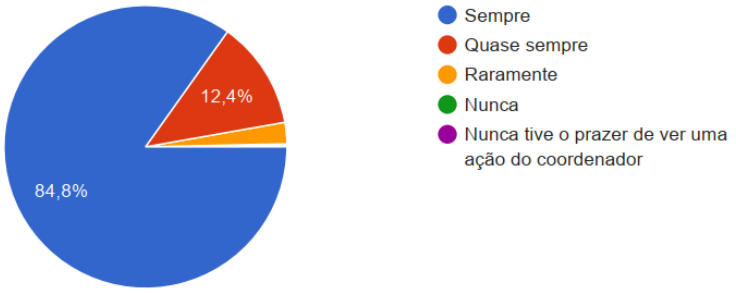
COORDENAÇÃO DE CURSO PARTICIPANTES:

DISCENTES, DOCENTES

PARTICIPANTE - DISCENTES

5 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

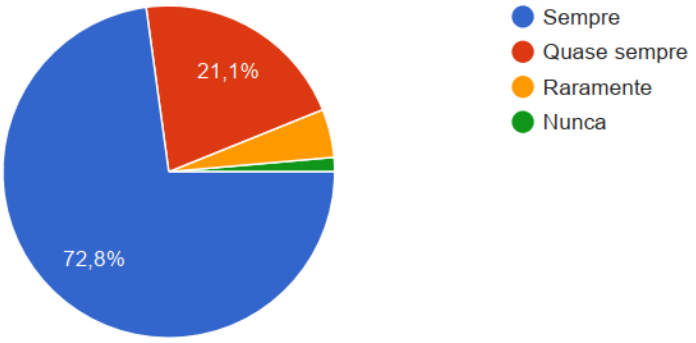
574 respostas



PARTICIPANTE - DISCENTES

6 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.

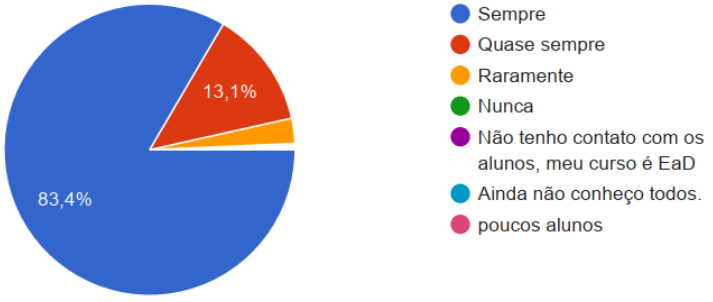
574 respostas



PARTICIPANTE - DISCENTES

7 - Relaciona-se bem com os alunos.

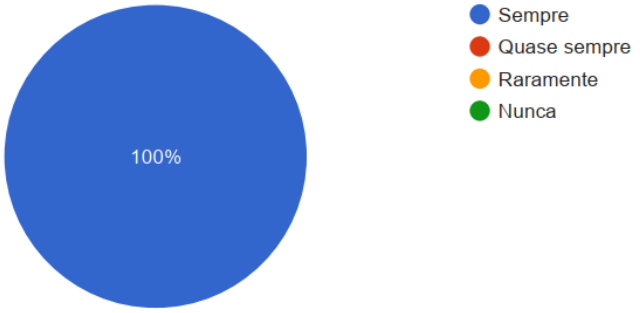
574 respostas



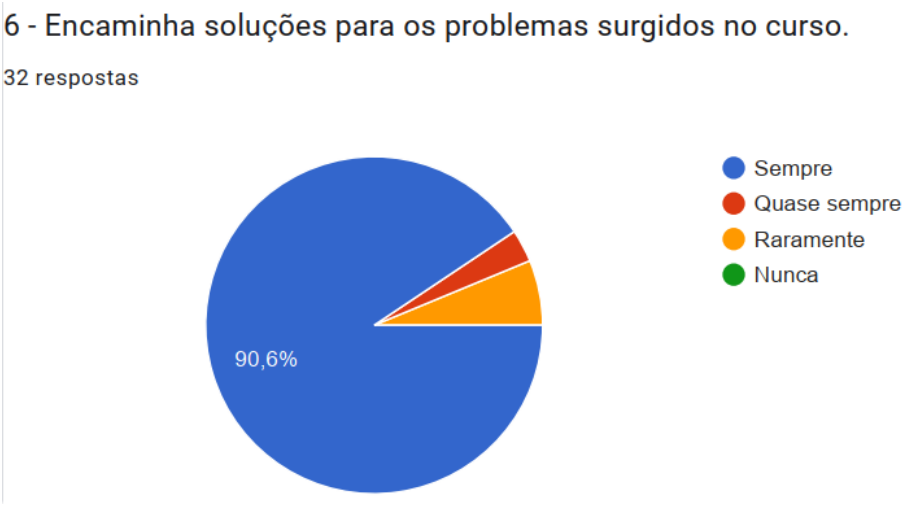
PARTICIPANTE - DOCENTES

5 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

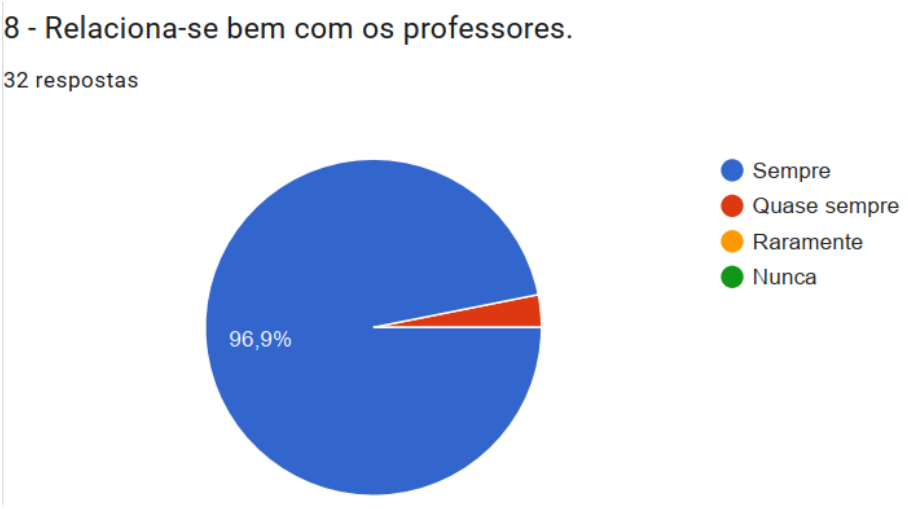
32 respostas



PARTICIPANTE - DOCENTES



PARTICIPANTE - DOCENTES

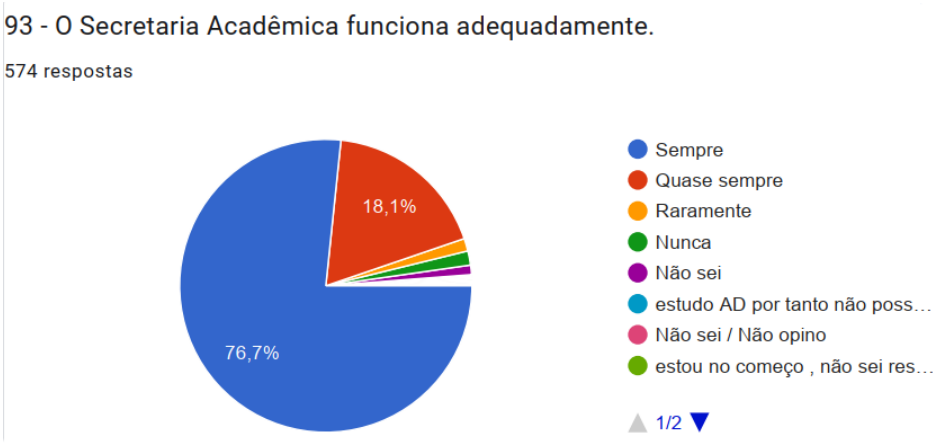


Verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes. Além disso, a avaliação de ambos os segmentos indica que a coordenação de curso tem atuado de forma efetiva em relação às demandas, mantendo um bom relacionamento com discentes e docentes da instituição.

SECRETARIA ACADÊMICA

PARTICIPANTES: DISCENTES

PARTICIPANTE - DISCENTES



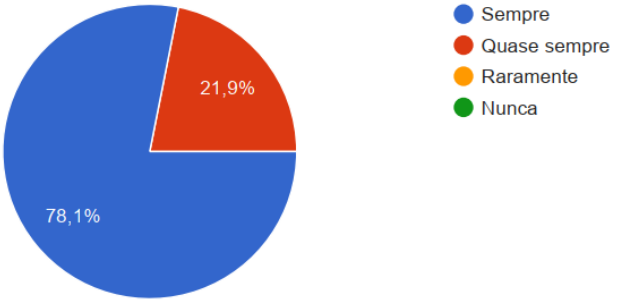
Ao observar o gráfico, verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta bons indicadores junto aos discentes, executando seu funcionamento adequadamente em mais de 76% das avaliações, o que permite concluir que a qualidade do serviço é satisfatória perante os estudantes acadêmicos.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

Professor avaliando o curso:

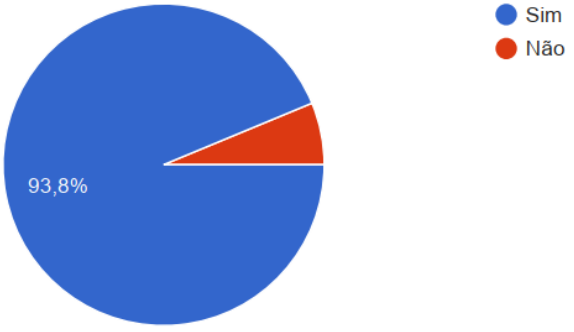
10 - O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados.

32 respostas



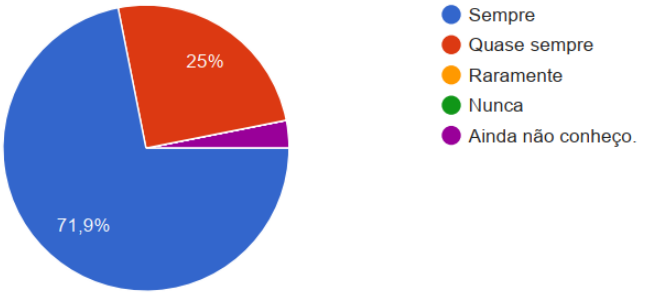
11 - Você conhece o Projeto Pedagógico do curso.

32 respostas



12 - O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido.

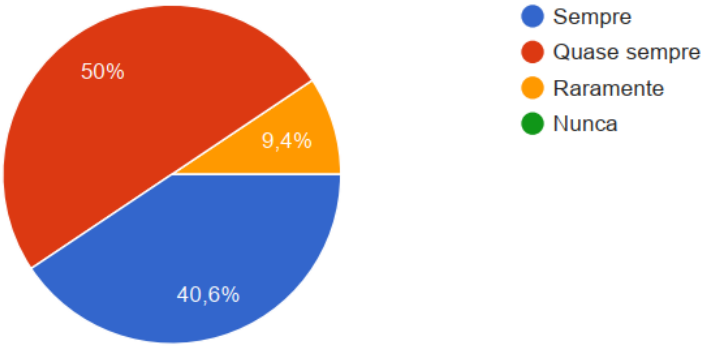
32 respostas



AVALIAÇÃO DO PROFESSOR QUANTO ÀS TURMAS:

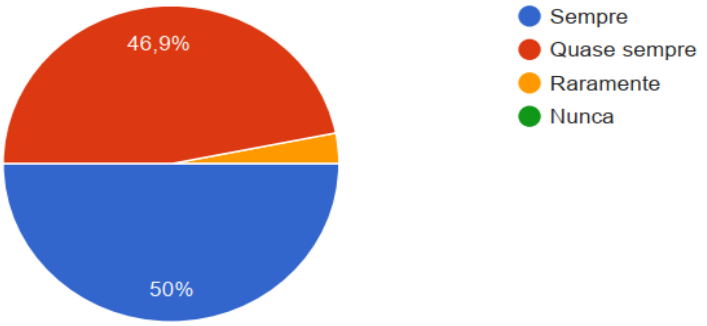
35 - A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável.

32 respostas



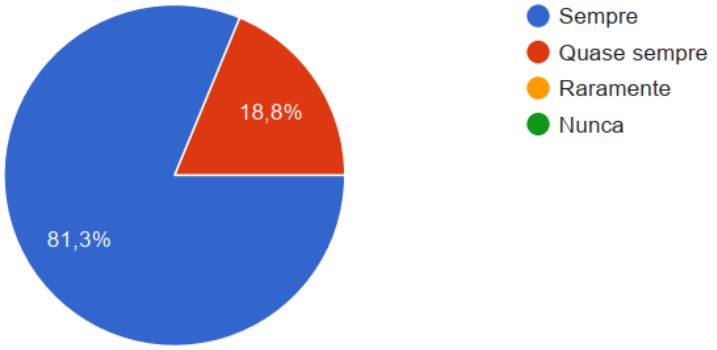
36 - Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem na disciplina.

32 respostas



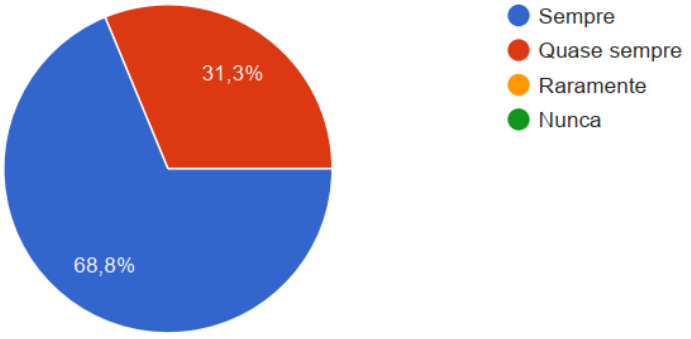
37 - A carga horária é compatível com o conteúdo da disciplina.

32 respostas



38 - Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas à disciplina.

32 respostas

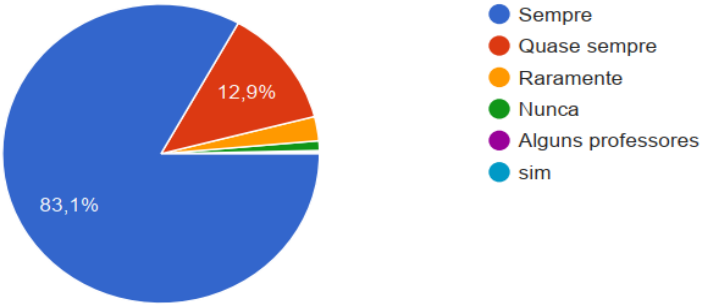


Questionário do Aluno

AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO AO PROFESSOR:

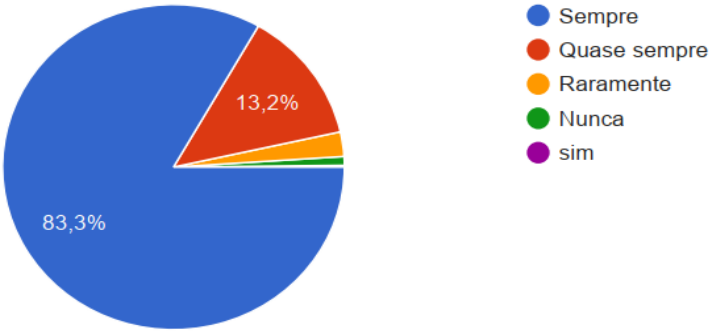
13 - O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.

574 respostas



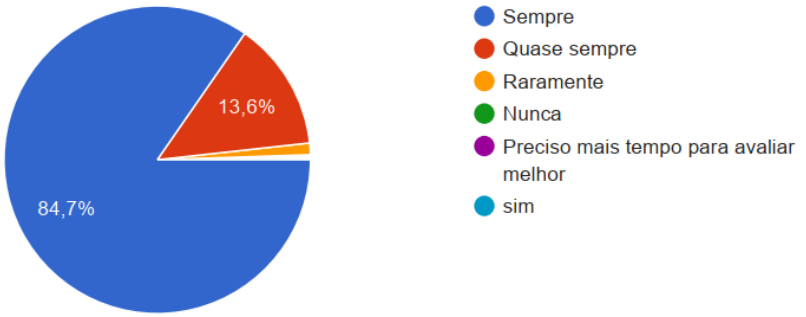
14 - O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.

574 respostas



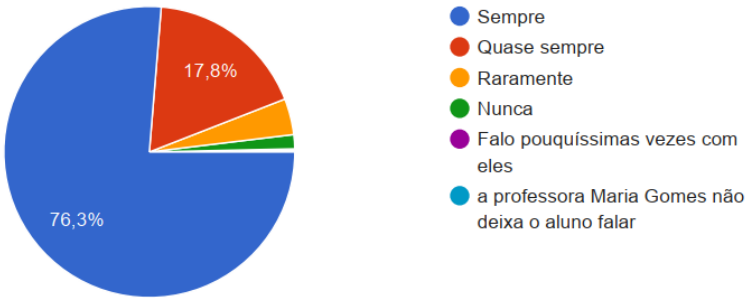
15 - O professor domina o conteúdo e está atualizado.

574 respostas



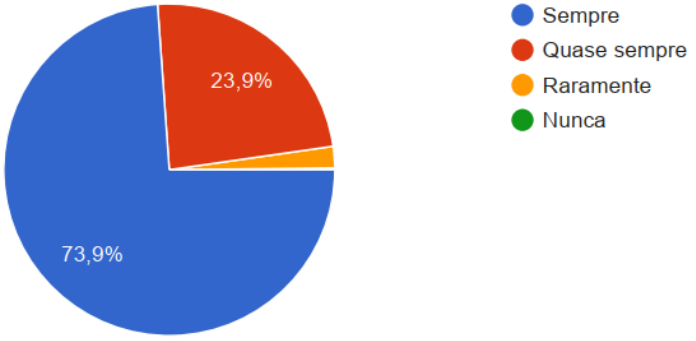
16 - O professor tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo.

574 respostas



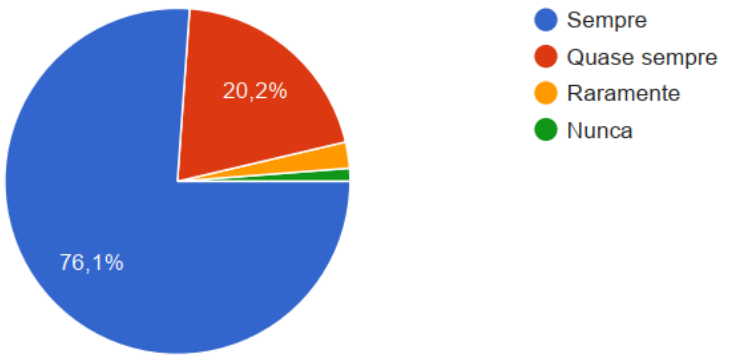
17 - O professor é pontual em suas funções.

574 respostas



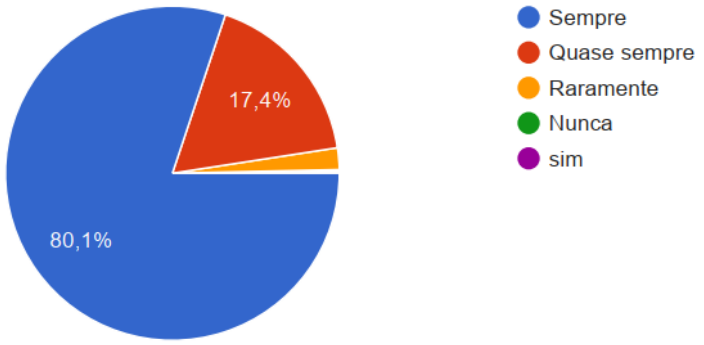
18 - O professor é assíduo às suas funções.

574 respostas



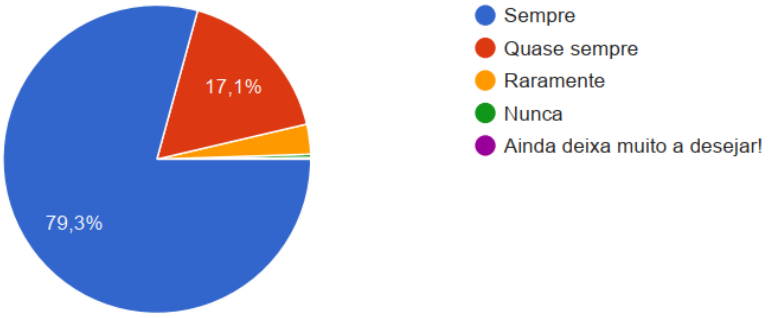
19 - A didática do professor contribui para a aprendizagem.

574 respostas



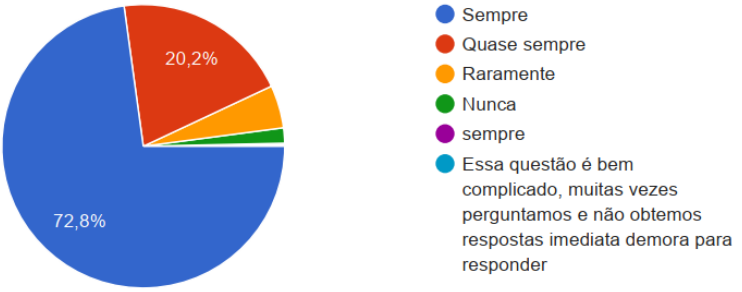
20 - O professor incentiva a autonomia intelectual do aluno.

574 respostas



21 - O professor é disponível para o esclarecimento de dúvidas.

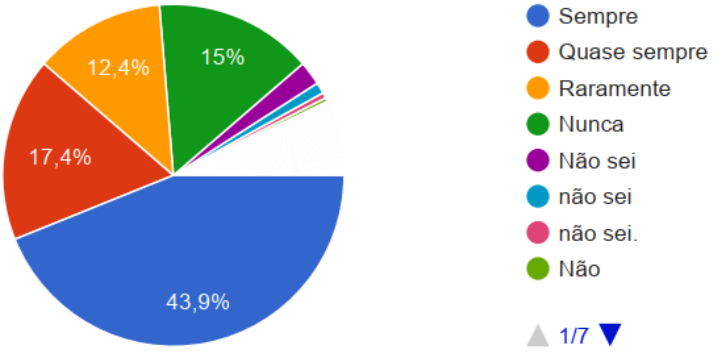
574 respostas



AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO AO ATENDIMENTO:

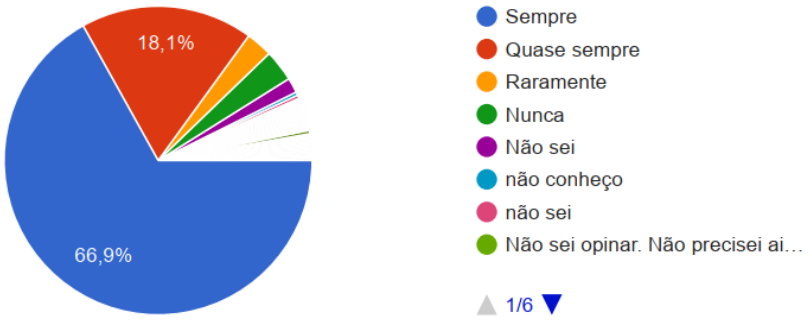
91 - A IES oferece, satisfatoriamente, assistência médica aos alunos.

574 respostas



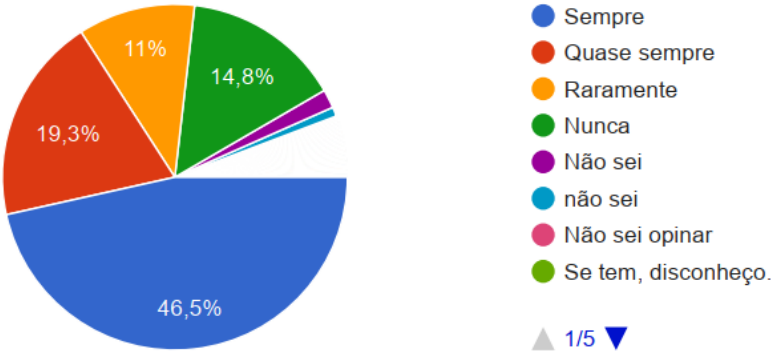
92 - O programa de estágio funciona adequadamente.

574 respostas



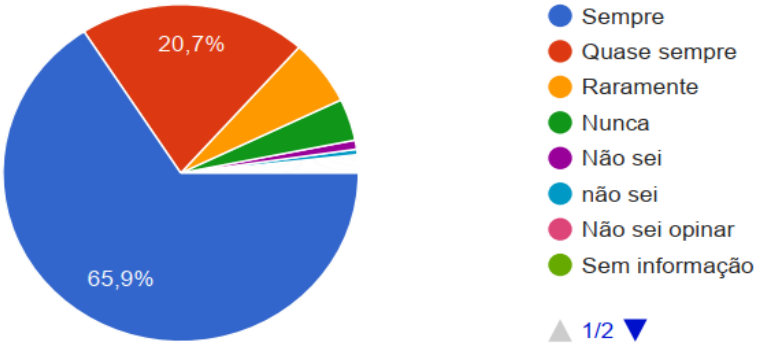
94 - Os alunos têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica.

574 respostas



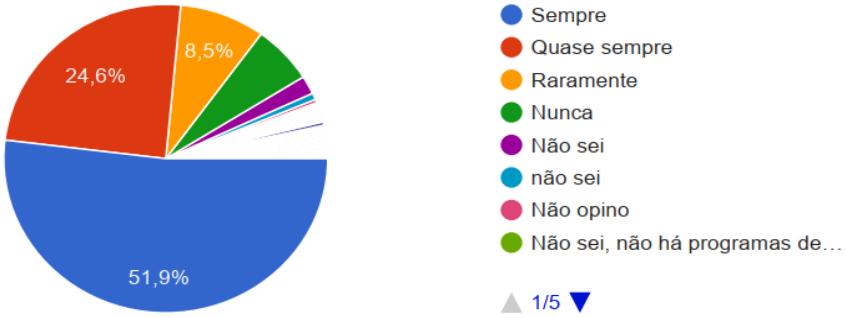
95 - Os alunos têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador do curso).

574 respostas



96 - Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica.

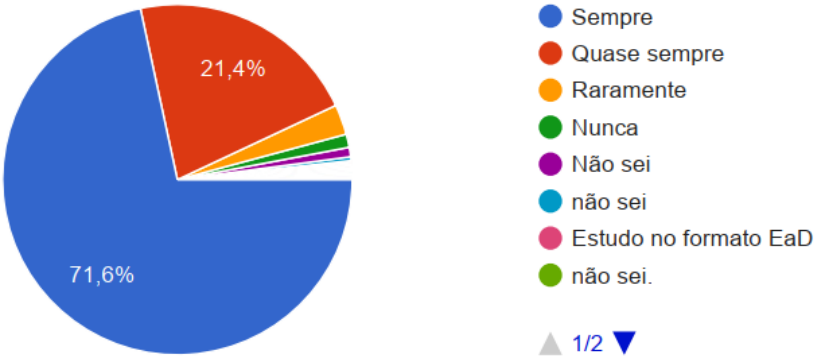
574 respostas



AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO À INFRAESTRUTURA:

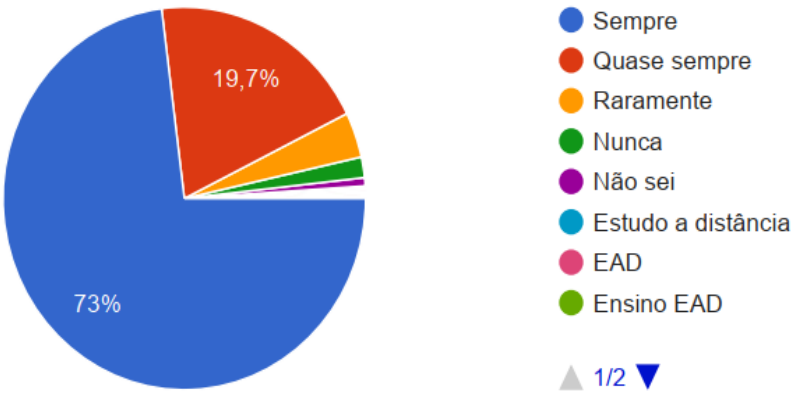
74 - A IES oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.

574 respostas



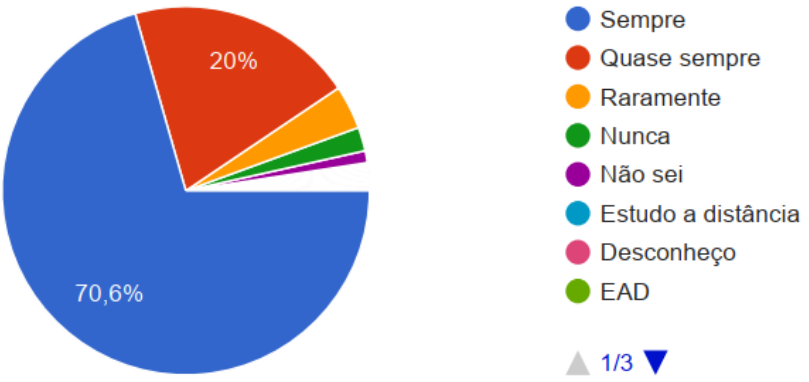
75 - O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.

574 respostas



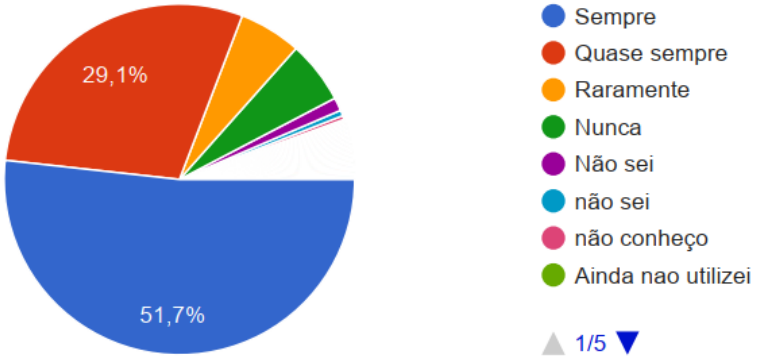
76 - A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.

574 respostas



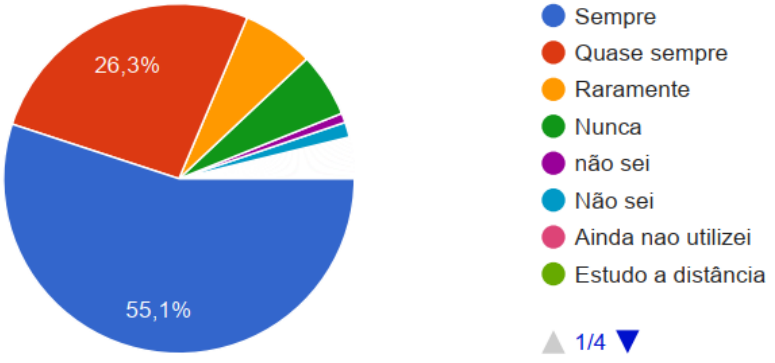
77 - Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.

574 respostas



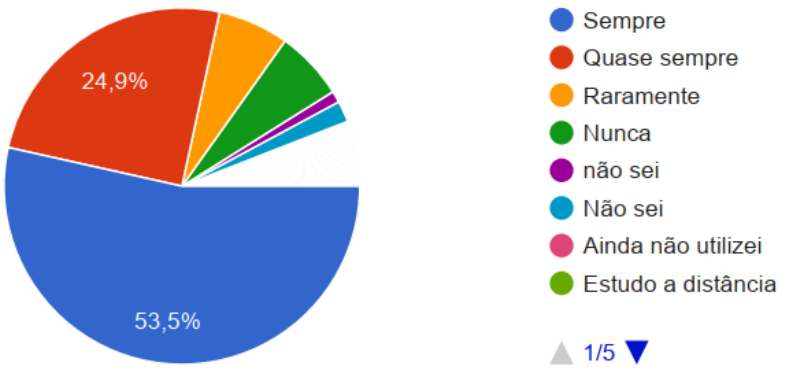
78 - Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) são em número suficiente.

574 respostas



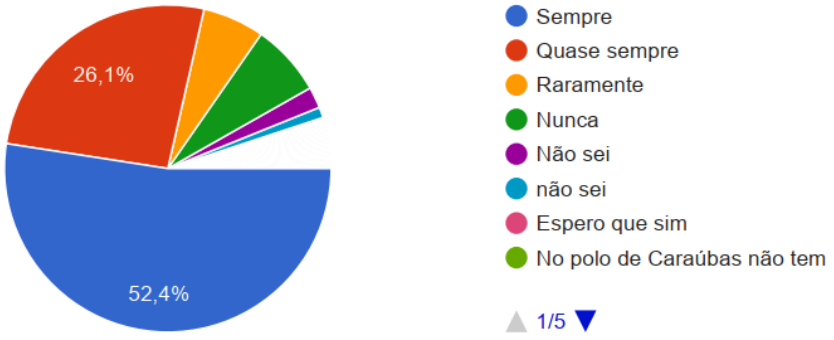
79 - Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento.

574 respostas



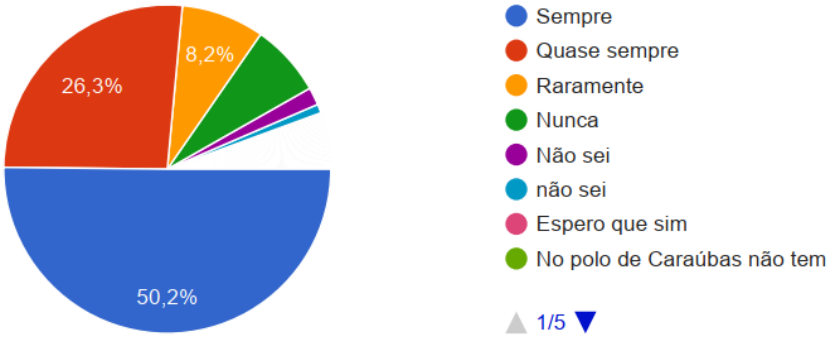
80 - O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente.

574 respostas



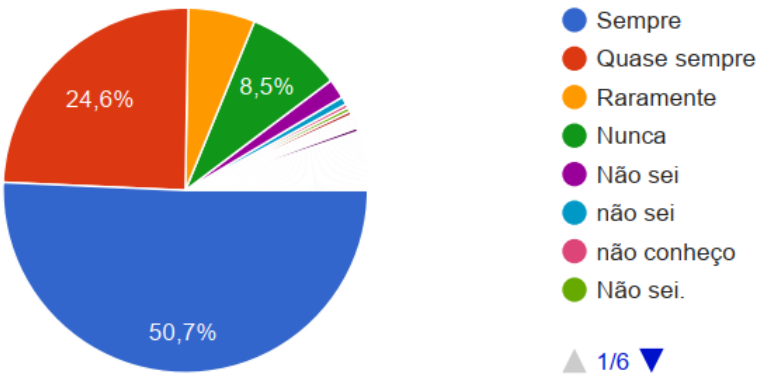
81 - Os laboratórios são adequados ao número de alunos.

574 respostas



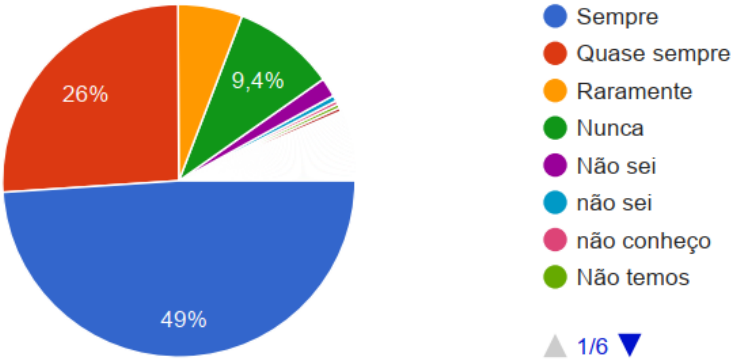
82 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.

574 respostas



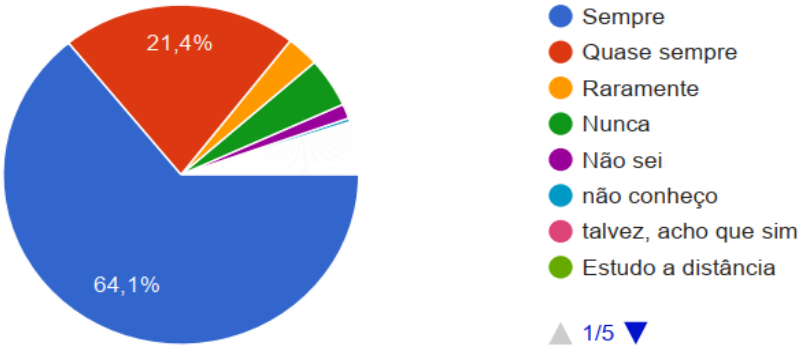
83 - A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios.

574 respostas



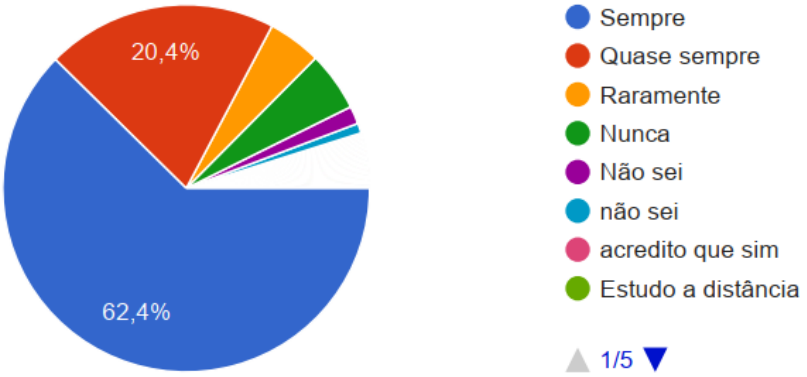
84 - O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

574 respostas



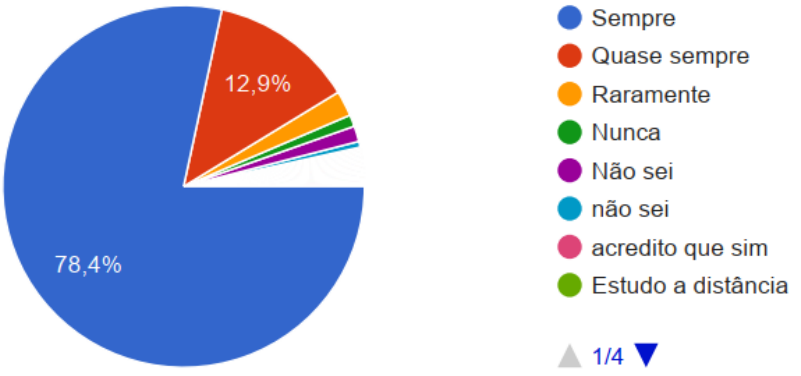
85 - As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais.

574 respostas



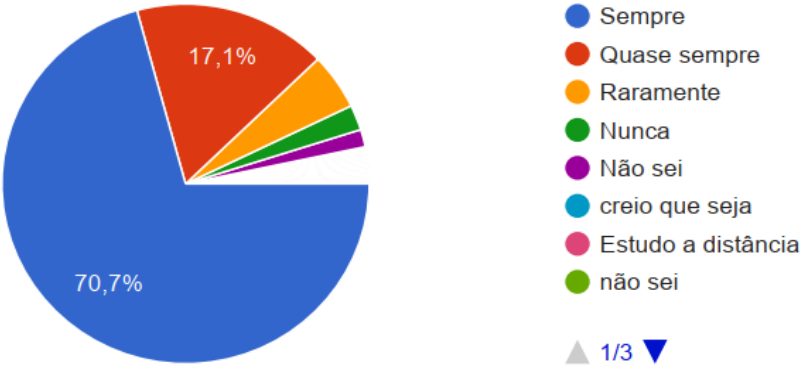
86 - Os serviços de limpeza são adequados.

574 respostas



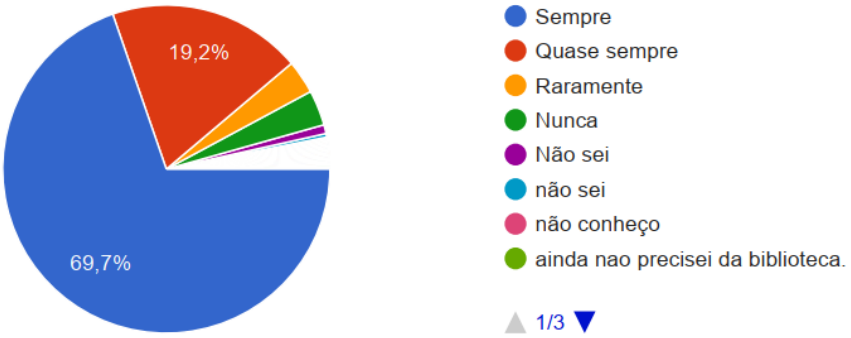
87 - Os serviços de segurança são satisfatórios.

574 respostas



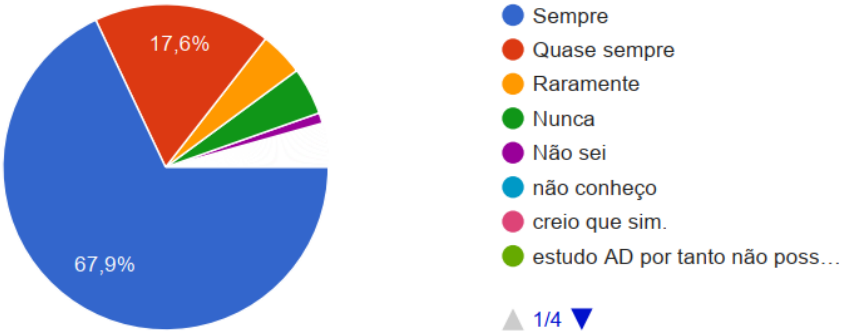
88 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.

574 respostas



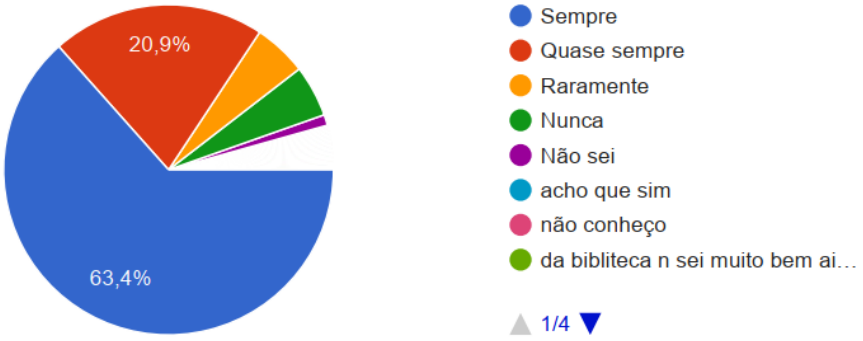
89 - A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas.

574 respostas



90 - A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.

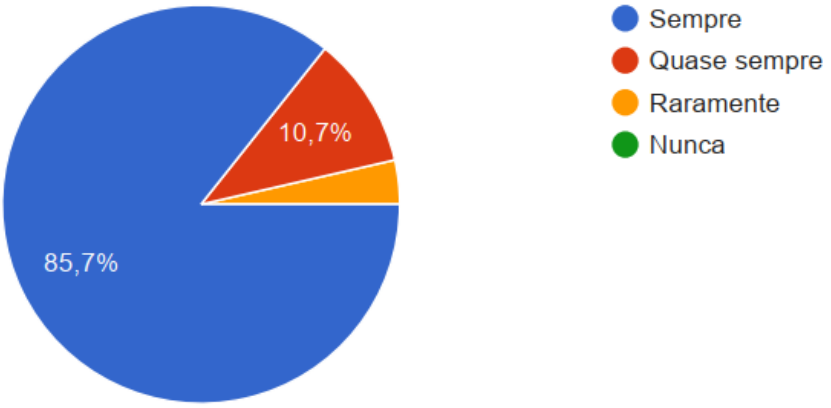
574 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À INSTITUIÇÃO:

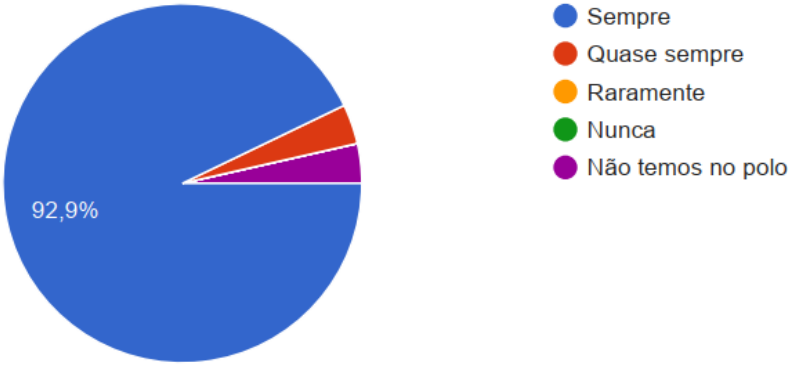
17 - Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FACSU.

28 respostas



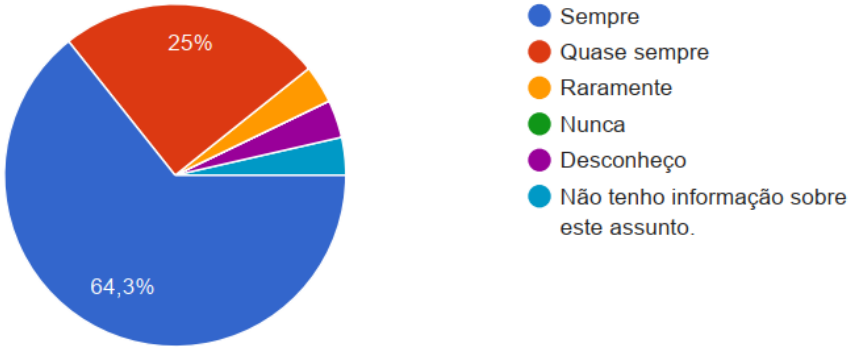
18 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

28 respostas



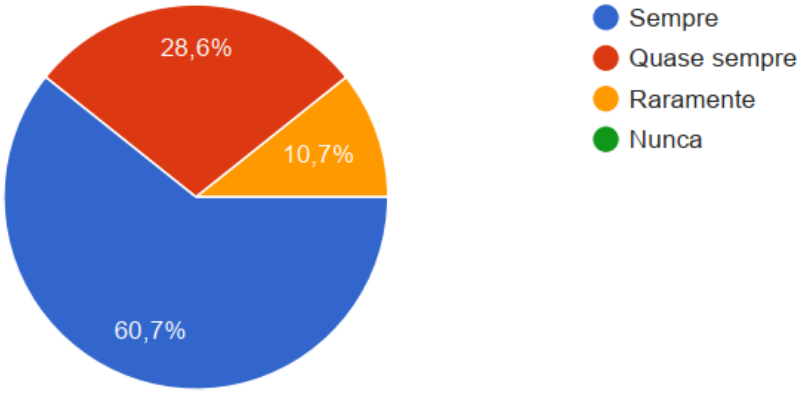
19 - Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.

28 respostas



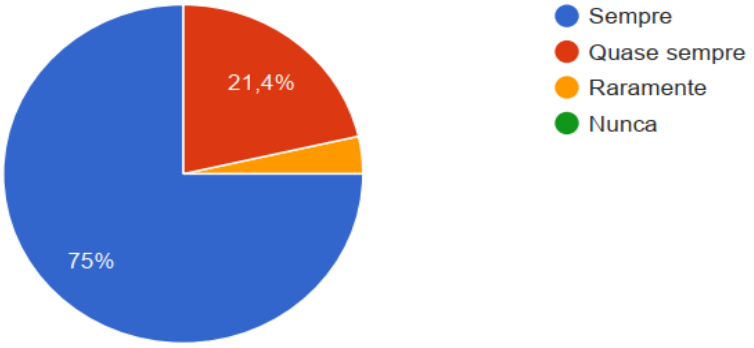
23 - As informações internas fluem de maneira satisfatória.

28 respostas



24 - O sistema de informações da FACSU é de boa qualidade e eficiente.

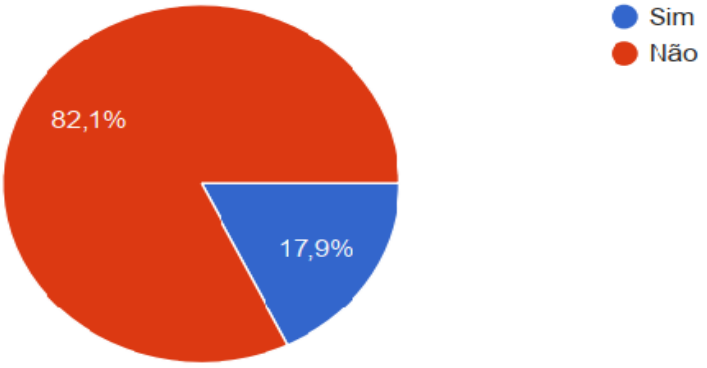
28 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À PESQUISA:

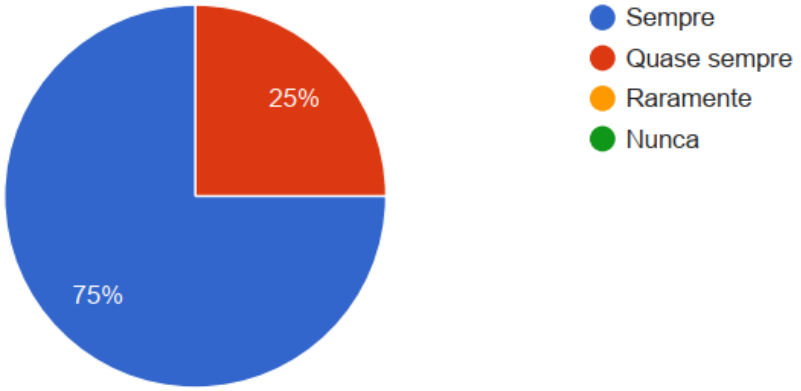
05 - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa.

28 respostas



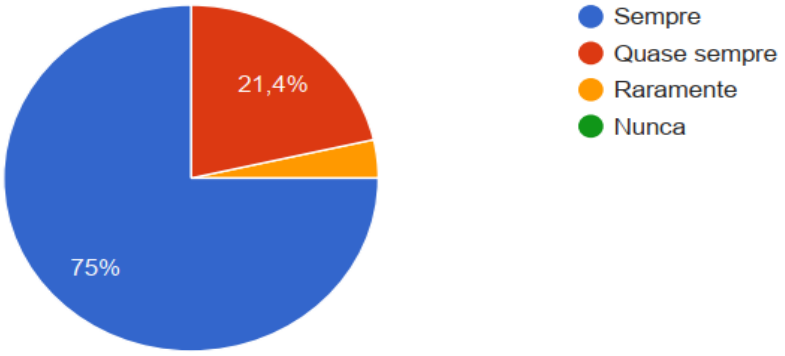
06 - A periodicidade de eventos científicos na FACSU é satisfatória.

28 respostas



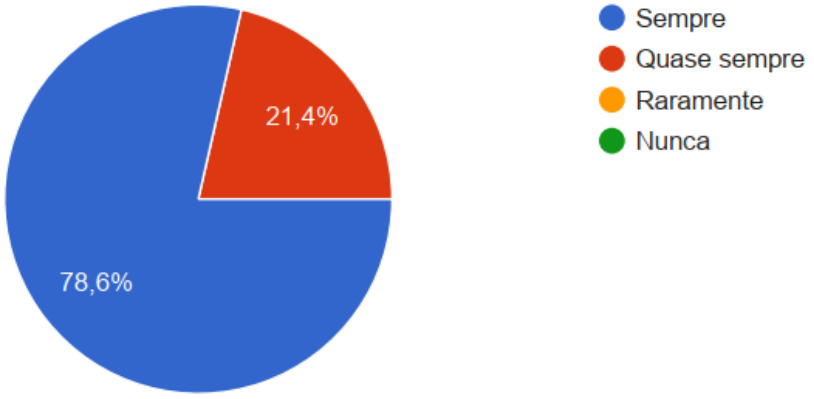
07 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.

28 respostas



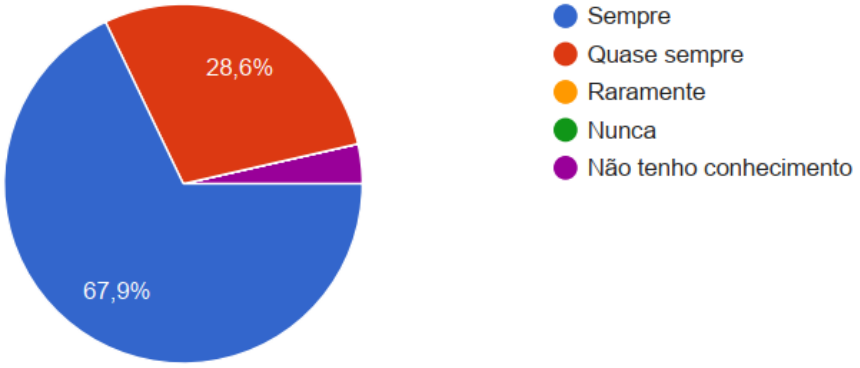
08 - Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.

28 respostas



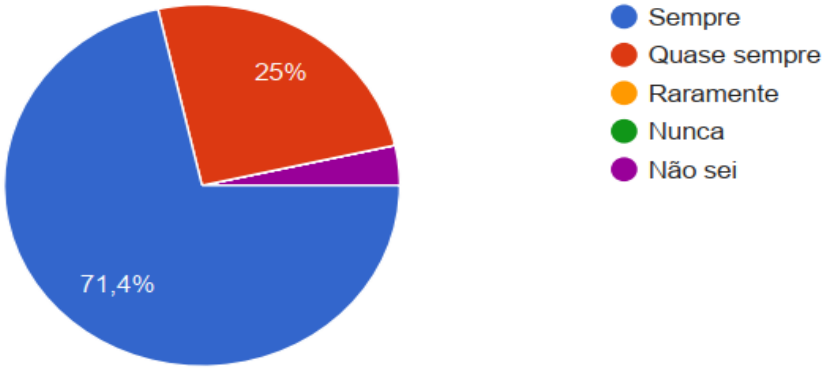
09 - O número de bolsas para pesquisa é suficiente.

28 respostas



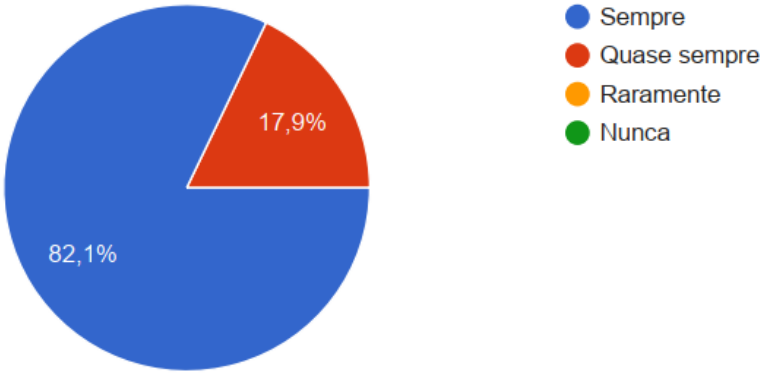
10 - Os professores-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da IES.

28 respostas



11 - A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

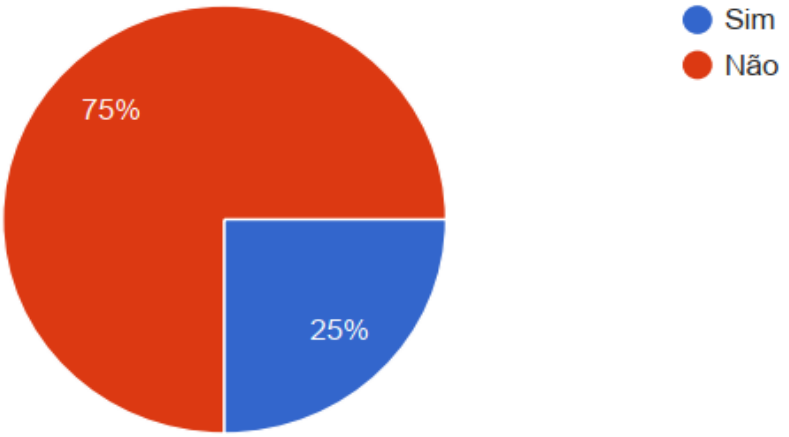
28 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À EXTENSÃO:

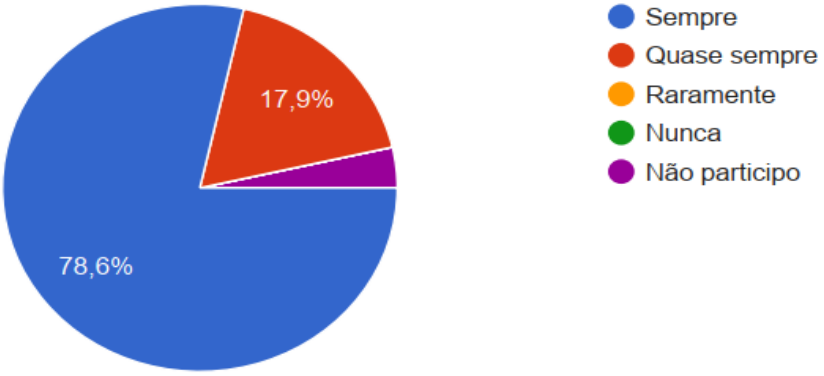
12 - Você participa de algum projeto de extensão da IES.

28 respostas



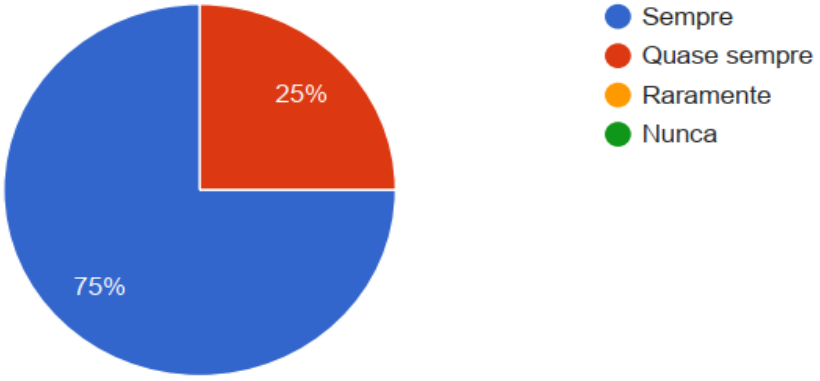
13 - As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local.

28 respostas



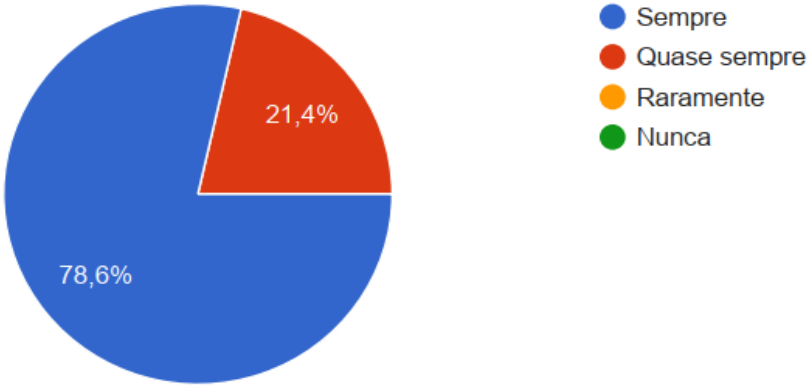
14 - A divulgação das atividades de extensão realizadas pela IES é adequada.

28 respostas



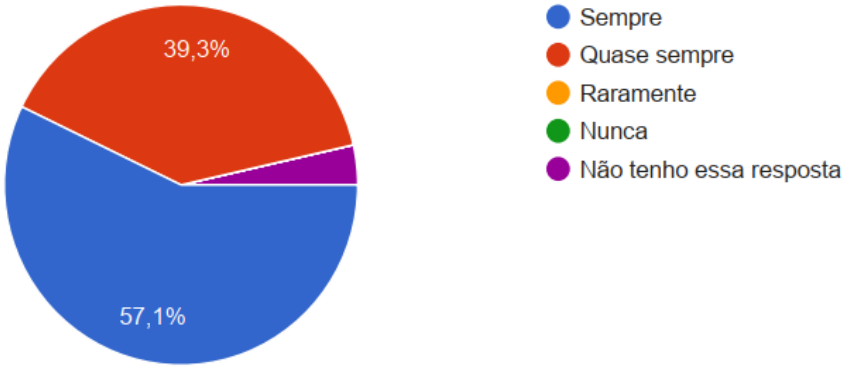
15 - As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa.

28 respostas



16 - O número de bolsas para extensão é suficiente.

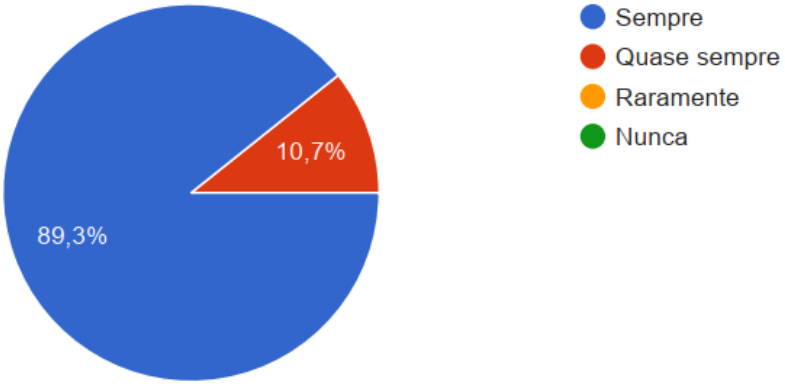
28 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO AS CONDIÇÕES DETRABALHO:

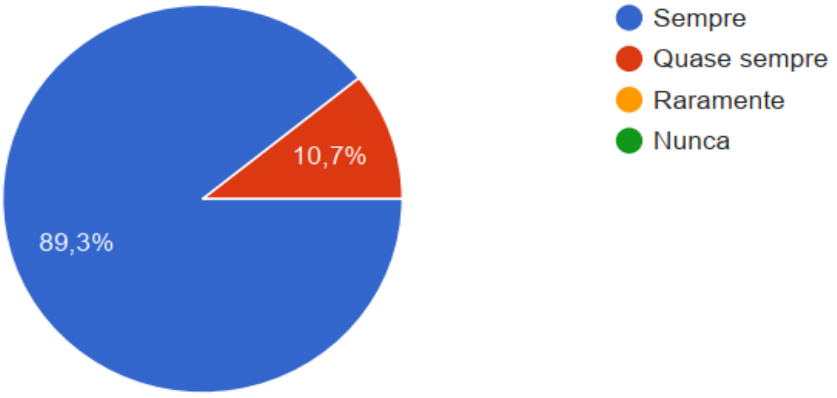
25 - As condições de trabalho oferecidas pela FACSU são adequadas.

28 respostas



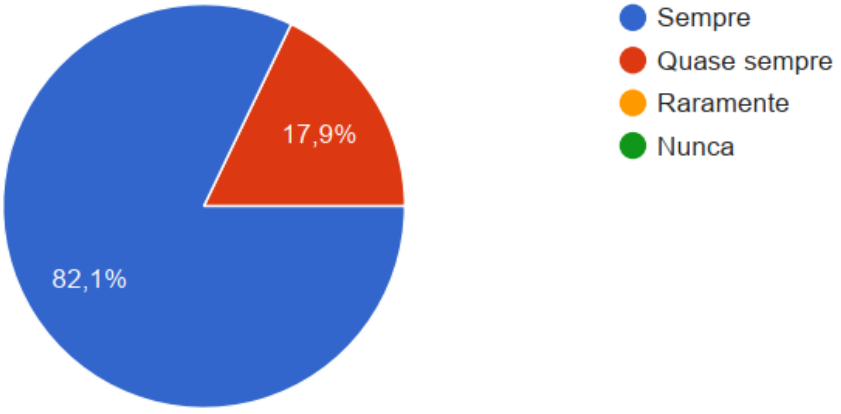
26 - O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

28 respostas



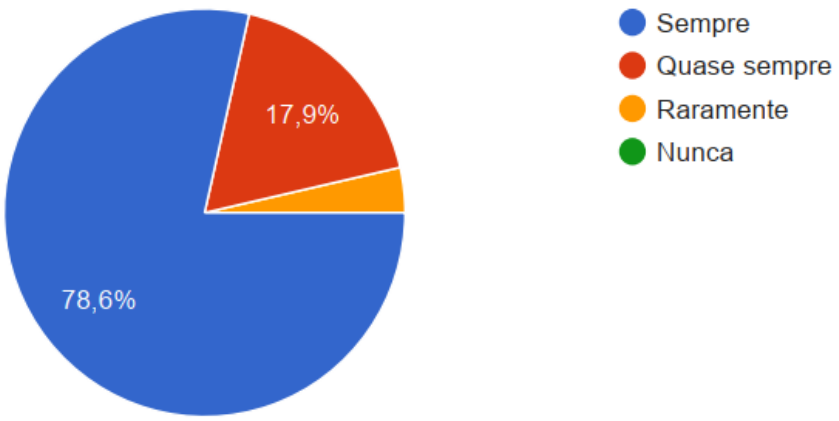
27 - O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

28 respostas



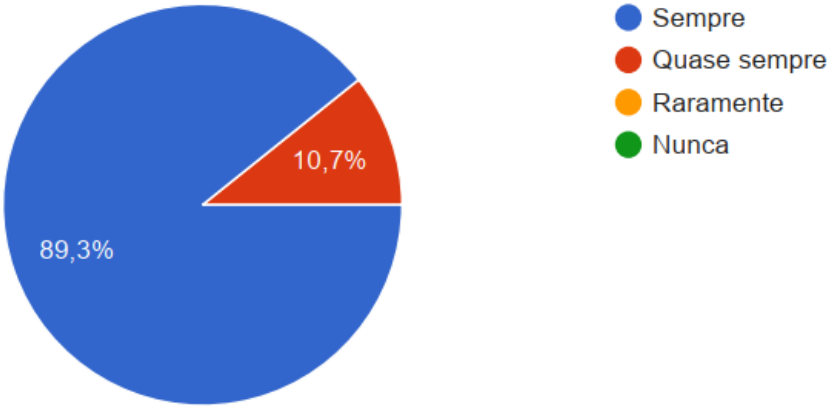
28 - Os servidores recebem apoio para a sua qualificação.

28 respostas



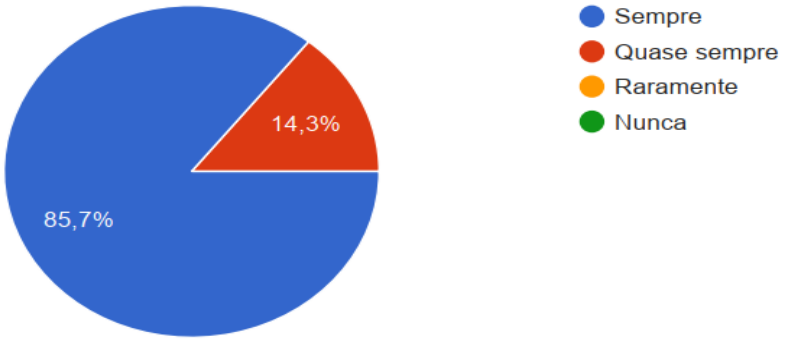
29 - A FACSU possibilita o crescimento profissional dos seus colaboradores.

28 respostas



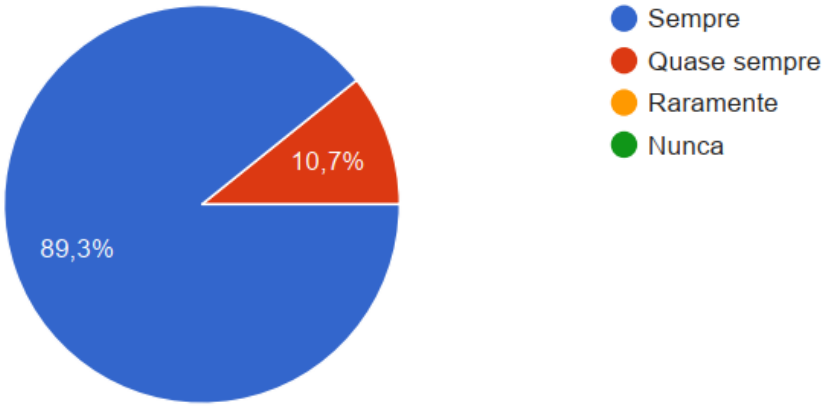
30 - Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades.

28 respostas



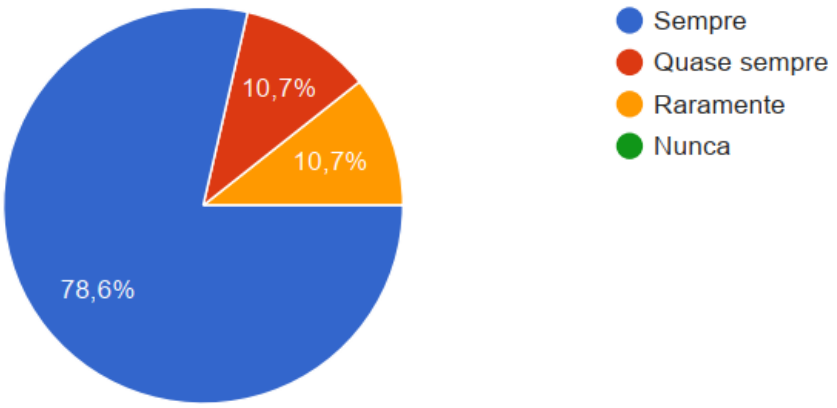
31 - Os colaboradores desempenham suas tarefas com responsabilidade.

28 respostas



32 - Os critérios para a Progressão são claros e efetivos.

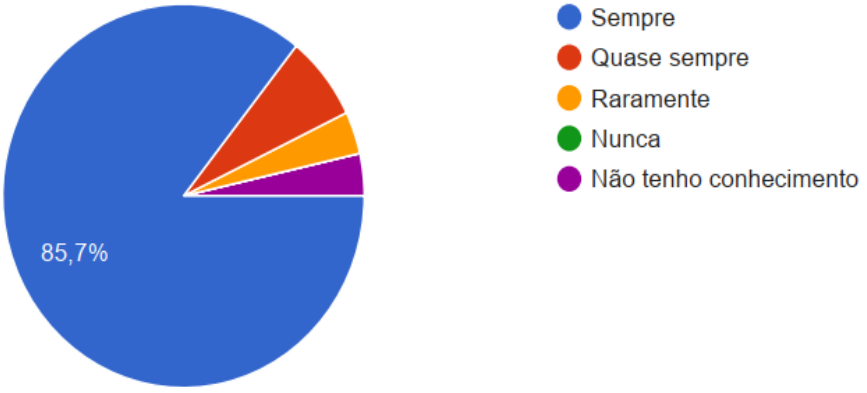
28 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO AOS SERVIÇOS:

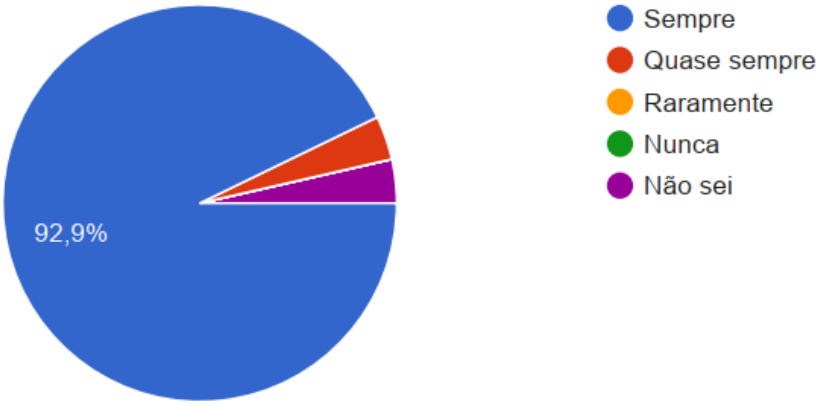
48 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.

28 respostas



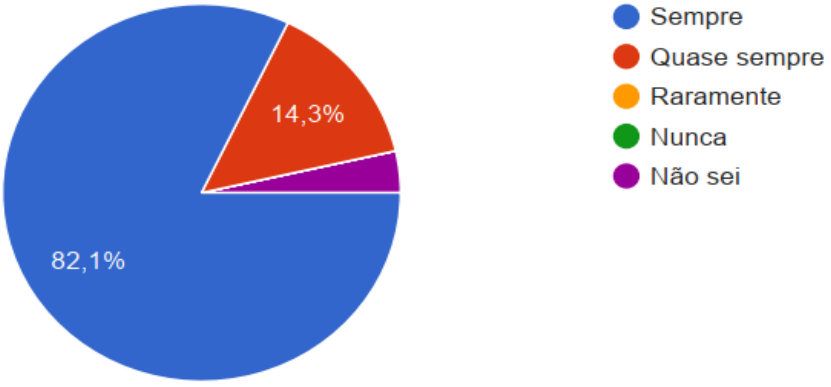
52 - Os serviços de limpeza são adequados.

28 respostas



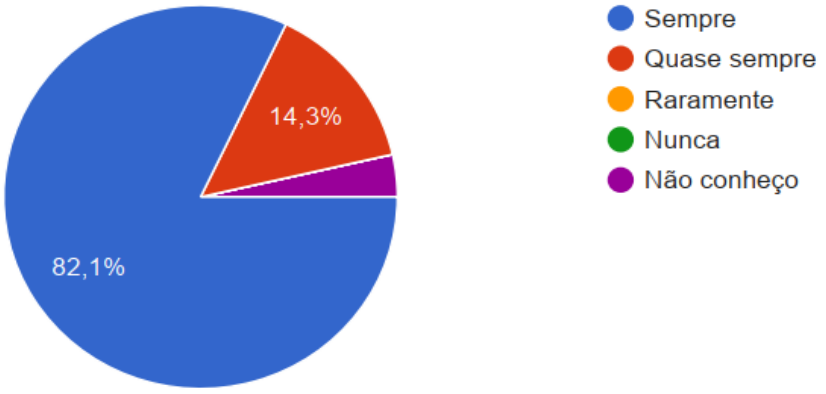
53 - Os serviços de segurança são satisfatórios.

28 respostas



54 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.

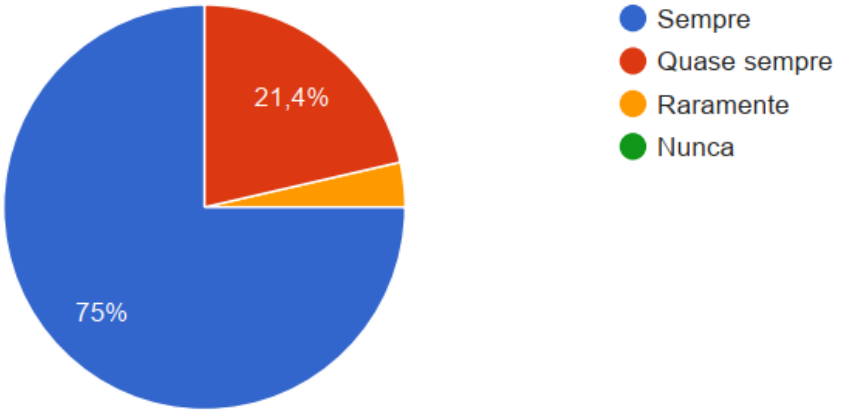
28 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À AUTOAVALIAÇÃO:

37 - A sua atuação vem correspondendo às expectativas.

28 respostas



3.DESENVOLVIMENTO

A CPA da Faculdade Sucesso (FACSU) apresenta por meio deste relatório uma
descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2021.

Em conformidade com a Lei nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme lista abaixo:

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
Dimensão 2. Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
Dimensão 3. Responsabilidade Social;
Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 5. Política de Pessoal;
Dimensão 6. Organização e Gestão institucional;
Dimensão 7. Infraestrutura Física;
Dimensão 8. Planejamento e Avaliação;
Dimensão 9. Política de Atendimento ao Estudante;
Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira.

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões, encontram-se

demonstradas nos quadros a seguir

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação	
Aspectos Avaliados	● Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
Resultados Esperados	● A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e funciona adequadamente com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnicos administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional. Há divulgação das análises e dos resultados das avaliações e estes são acessíveis à comunidade acadêmica. ● Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido no PDI. ● Reordenar as ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas realizadas pelo MEC.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
- Discussão em grupo dos núcleos e de temas optativos; - Elaboração de pesquisa quantitativa; - Relatórios sobre os temas abordados; - Auto avaliação do aluno; - Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional pelo aluno; - Avaliação das Coordenações de Cursos, das diretorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional. - Análise do regulamento da CPA e do Programa de Autoavaliação Institucional. - Análise da legislação relacionada ao SINAES e documentos orientadores emitidos pelo MEC, CONAES e INEP. - Análise das metas previstas no PDI. - Análise dos relatórios das avaliações externas do MEC.	- O modelo da avaliação institucionalsegue os princípios e diretrizes do SINAES. - Existência de instrumentos de pesquisas desenvolvidos pela própria IES, respeitando sua especificidade eidentidade. - Mecanismo de avaliação conhecidos epraticados pela IES, ou seja, existência de uma cultura de avaliação em fase de desenvolvimento; - A CPA precisará desenvolver o planejamento de avaliação institucional,para um acompanhamento mais efetivo; - Realizar avaliação externa.	- Incentivar maior interesse por parte da comunidade acadêmica pelo processo de autoavaliação institucional; - Tornar mais eficiente a divulgação dos resultados das avaliações; - Elaborar Planejamento de Avaliação Institucional. - Elaborar instrumento de Avaliação Externa - Discutir, em colaboração com os grupos dos núcleos, ações efetivas para o melhoramento da instituição.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Aspectos Avaliados	● Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais; ● Concretização das práticas pedagógicas e administrativase suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; ● Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida; ● Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
Resultados Esperados	● Propostas constantes do PDI adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; ● Resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, com ações acadêmicas e administrativasconsequentes aos processos avaliativos; ● Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e do PDI; ● Coerência das ações acadêmico-administrativas em funçãodos propósitos declarados no PDI; Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnóstico/Resultados	Ação Corretiva
- Análise das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela IES, à luz do PDI e da missão institucional; - Análise do planejamento Institucional existente no PDI – cronograma, orçamento e metas. - Período de implantação e resultados alcançados; - Análise dos relatórios de avaliação externa para autorização dos cursos. - Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional; - Discussão em grupo.	- De modo geral, a missão da Faculdade Sucesso é bem divulgada e conhecida pelos coordenadores, professores e apoio técnico-administrativo. Mesmo quandoanalisados os itens específicos da Missão, nota-se uma boa compreensão; - Em relação ao PDI/PPI, apesar de constituir uma construção coletiva, seu produto precisa ser melhor conhecido por todo o corpo da IES, especialmente pelos alunos e os colaboradores que, embora tenham acesso aos documentos, nem sempre fazem uma leitura detalhada dele. - O PDI/PPI são documentos construídos de forma articulada entre si e todos os PPCs que estão em processo de atualização. Todos eles buscam compatibilidade entre si com, direcionado as ações acadêmica-administrativas; - De modo geral, as metas indicadas no PDI estão sendo cumpridas no que se refere ao ensino e à extensão. A pesquisa deverá amadurecer à medida que os cursos de graduação avançarem; - As fragilidades diagnosticadas nas avaliações externas para autorização dos cursos foram trabalhadas e tiveram ações corretivas.	- Trabalhar uma maior divulgaçãodo PDI/PPI entreos alunos e colaboradores por meio de encontros de leitura e discussão dos documentos. - Criar grupos de estudo e análise do PDI em colaboração com a comunidade acadêmica, fortalecendo o conhecimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional na IES. - Melhoria do Sistema de Informação da IES. - Melhoria na divulgação do Plano de Carreira para docente e funcionários técnico-administrativos - Efetiva ação de acompanhamento e relacionamento com egressos.

Dimensão 03 – Responsabilidade Social	
Aspectos Avaliados	● Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional. ● Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo. com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. ● Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.
Resultados Esperados	● Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais. ● Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. ● Relações da Faculdade Sucesso com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. ● As ações da Faculdade Sucesso em relação à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. ● As ações da Faculdade Sucesso em relação à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Ações Realizadas /Instrumentos	Diagnóstico/Resultados	Ação Corretiva
- Palestras sobre direitos humanos e diversidade, ofertada gratuitamente para acadêmicos e comunidade, com doação voluntária de fraldas e ou material de limpeza, para posterior doação a entidades da cidade. - Ações relacionadas ao ENEM – doação de água e chocolates – para auxiliar na hora da prova, minimizando as diferenças sociais.	- Foi verificado que a IES apresenta compromisso com a responsabilidade social, a formação profissional ampla e preocupada com questões humanistas, ambientais e éticas; - Valorização de diferentes espaços formativos e da pluralidade cultural, com incentivo a participação nas atividades complementares; - Realização de programas, eventos e cursos para comunidade interna e externa; - Realização de projetos de extensão voltados para a responsabilidade social. - A Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional têm cumprido adequadamente com seus objetivos de integração, valorização e promoção dos estudantes no ambiente interno institucional e, externamente, em colaboração com a sociedade; - Concessão de bolsas de estudo e de incentivo à valorização do potencial humano; - Há adequação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais; -Oferta de Libras como disciplina optativa nos cursos da graduação e como extensão aos interessados da comunidade.	- Apesar de já haver registro sistemático de todas as etapas do processo, é preciso desenvolver mecanismos mais acurados para a avaliação dos impactos das ações sociais desenvolvidas em colaboração com a sociedade. - Ampliar a divulgação dos serviços e ações da CDAP, com apoio da comunidade interna e externa. - Estabelecer um cronograma de ações sociais, culturais e educacionais em consonância com as coordenações de curso, visando desenvolvimento do cidadão e das comunidades sociais mais necessitadas.

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
Aspectos Avaliados	● Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais. ● Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. ● Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. ● Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização com ênfase na formação inicial e continuada e na relevância social.

Resultados Esperados	● As políticas institucionais para a graduação possuem sua operacionalização detalhada. Os princípios, fundamentos e diretrizes que compõem os documentos oficiais são perceptíveisnas práticas implementadas. A concepção de currículo e a organização do projeto pedagógico estão articulados com o PPI/PDI. ● Conter a articulação entre ensino, pesquisa e extensão prevista nos documentos, com estímulos para a produção acadêmica, investigação científica e monitoria. ● As políticas institucionais para a pós-graduação lato sensu possui sua operacionalização detalhada, com coerência entre os cursos e programas oferecidos com a formação do aluno e as demandas regionais. ● Os mecanismos existentes para a realização dos programas, projetos e cursos são detalhadamente apontados nas políticas institucionais de extensão, que são organizadas de acordo com as áreas temáticas estabelecidas e comentam a sua vinculação com a formação dos alunos e a sua relevância para o desenvolvimento da comunidade.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnóstico/Resultados**	**Ação Corretiva**
- Reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e direcionamento para as reais necessidades da comunidade e das possibilidades da IES. - Análise dos PPCs de Graduação e Pós-Graduação e análise das resoluções, Portarias e procedimentos dos cursos	- Os investimentos feitos em 2020 são compatíveis com as propostas de crescimento da IES, como a implementação dos cursos de graduação, consolidação da extensão e implementação da investigação científica. - Em 2021 e 2022 continuou a intensificação dos Programas de bolsa estudantil e monitorias. - A instituição dispõe de facilidades financeiras para que os alunos possam cursar a IES.	- Sistematização das ações interdisciplinares. - Ampliar a divulgação das ações interdisciplinares. - Criação de um programa de incentivo ao corpo docente e técnico-administrativo para que participem de Seminários,

da graduação, pós-graduação e extensão. - Análise das atividades desenvolvidas de extensão, monitoria e investigação científica. - Acompanhamento da implementação da Revista científica institucional da área da Educação.	- Com relação à interdisciplinaridade, as iniciativas isoladas foram mais sistematizadas, mas ainda é necessário maior interação entre os cursos. - O corpo docente realiza atividades de extensão e de pesquisa, no entanto, deve ser melhor socializada no site da instituição ou na imprensa local. - As políticas de pesquisa precisam ser mais incentivadas. - A equipe de trabalho deduziu de suas reuniões a necessidade de incentivo sistemático ao corpo Docente e técnico-administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios. - Grande satisfação por parte dos alunos em relação à avaliação que estes fizeram dos professores e suas práticas pedagógicas, principalmente em atividade de extensão e interdisciplinares.	Congressos, Cursos e Simpósios. - Melhorar a publicação das atividades de extensão e de pesquisa existente na IES. - Monitorar a criação de grupo de pesquisa na IES. - Promover encontros de formação continuada para promoção de interdisciplinaridade entre os cursos.

Dimensão 04 – Comunicação com a Sociedade	
Aspectos Avaliados	● Os canais de informação e comunicação internos,detalhando os mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas dainstituição e da sociedade. ● Os canais de informação e comunicação externos, comentando a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. ● O funcionamento da ouvidoria, analisando os efeitosde sua atuação no cotidiano da instituição

Resultados Esperados	● Coerência das ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI). ● Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente. Eles também são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Faculdade Sucesso. ● A ouvidoria está implantada e funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. Dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnóstico/Resultados**	**Ação Corretiva**
- Análise dos meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da instituição na comunidade externa. - Análise dos regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos. - Análises dos folhetos e jornais para divulgação interna e sua eficácia. - Análise do Guia do aluno, documento que contém informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros. - Pesquisa quantitativa e qualitativa com os membros dos diversos	- Foi feito pelos participantes da comissão uma análise sobre as estratégias e meios de comunicação interna e com a sociedade por meio das mídias regionalizadas. - O índice de aprovação nas avaliações reflete o retorno do investimento que a Faculdade tem realizado em divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional em colaboração com sua comunidade interna. - A *homepage* da instituição, em processo de renovação, tem contemplado todos os aspectos da realidade acadêmica por meio de: notícias, artigos, informações, pesquisas e atividades rotineiras; - Necessidade de utilização de ferramentas que otimizem a comunicação interna entre os colaboradores; - A ouvidoria é reconhecida pela	- Realização de Pesquisa Externapara análise dasestratégias de comunicação e imagem. - Utilização dos veículos de comunicação (rádio, TV) externo para ampliação do conhecimento da instituição de ensino. - Criação do PODCAST FACSU para ser veiculado nos meios digitais.

segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição. -Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.	comunidade acadêmica como umcanal de comunicação com a IES; - Necessidade de Pesquisa Externa para análise das estratégias de comunicação e o diagnóstico da imagem da Faculdade Sucesso.	

Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
Aspectos Avaliados	● Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes(critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; ● Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliaçãoinstitucional e atividades de intercâmbio estudantil; ● Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dadosacadêmicos (ingressantes, evasão/abandono, conclusão de curso, relação professor/aluno); ● Acompanhamento de egressos e de criação deoportunidades de formação continuada.

Resultados Esperados	● Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o que é estabelecido no PDI; ● Programas implantados e adequados de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização deatividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e de divulgação da sua produção; ● Adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico,espaço de participação e de convivência) praticadas pela faculdade e adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnósticos/Resultados**	**Ação Corretiva**
- Pesquisa quantitativa e qualitativa; - Ações voltadas para os estudantes: - Perfil do aluno ingressante; - Programa de Extensão; - Oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontosnas mensalidades; - Programas de monitoria, nivelamento e formação continuada. - Programa Empregabilidades;	- A IES possui estratégias para a permanência dos alunos e minimização da evasão, tanto em relação às dificuldades financeiras como nas questõespsicopedagógicos que precisam ser mais divulgadas. - O aluno ingressante passa por um processo de ambientação através do contato direto com a coordenação de curso e professores, os quais orientam o aluno em suas necessidades acadêmicas; - Há participação dos acadêmicos em programas de monitoria, iniciação científica, em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão; - Existência da Ouvidoria, espaço onde os alunos direcionam suas sugestõese queixas sobre os serviços prestados; - O sistema de avaliação interna	- Incentivo à participaçãodos alunos nos programas de monitoria e Iniciação científica, em atividadescomunitárias, eventos ecursos de extensão. - Apresentação de plano de ação de acompanhamento dos egressos pela CDAP. - Incentivar a criação do Diretório Central dos Estudantes para que possamos aperfeiçoar as políticas educacionais estudantis em consonância com as

	possibilita ao aluno a oportunidade de avaliar o curso, a coordenação e demais serviços relativos ao interesse deste (pesquisainstitucional); - Inexistência do programa de nivelamento. - Inexistência de mecanismos para acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	políticas institucionais.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
Aspectos Avaliados	● Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão; ● Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; ● Integração entre os membros da instituição; ● Formação do corpo docente; ● Condições institucionais para os docentes e o corpo técnico-administrativo;
Resultados Esperados	● As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela Faculdade estão coerentes com o PDI; ● Corpo docente com no mínimo formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais do Centro Universitário; ● As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas; ● O Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e

	difundido na comunidade acadêmica; ● O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI) do Centro Universitário; Clima institucional favorável, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional condizente aos objetivos institucionais.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnósticos/Resultados**	**Ação Corretiva**
- Treinamentos e qualificações internas; - Implantação da política derecrutamento, seleção, acompanhamento, avaliação e feedback do colaborador no período deexperiência; - Implementação do programa de formação continuada para docentes; - Adequação do contrato detrabalho em cumprimento aLei do Marco Civil daInternet, no que tange ao uso dos recursostecnológicos; - Implantação da Política deTreinamento e Desenvolvimento (interno e externo); - Realização de Pesquisa de clima e satisfação organizacional;	- Existe Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) com o intuito de aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional dodocente; - Quanto ao Aperfeiçoamento docorpo-técnico, é preciso que exista um plano de capacitação prevista no PDI para ser implantado; - O Plano de carreira está previsto no PDI, mas ainda está emfase de regulamentação; - Criação do projeto PAI – Padronização do Atendimento Institucional; - Ausência de uma política de remuneração e progressãofuncional; - Há entendimento de que a IES oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro além de valorizar e incentivar o desenvolvimento profissional de seus funcionários; - Não existem mecanismos de apoio da instituição à produção pedagógica, científica, técnica,cultural e artística referente à participação dos professores emeventos científicos e acadêmicos.	- O Plano deCarreira, apesar de proposto no PDI, precisa ser regulamentado e executado, principalmente em relação à progressão. - Atualização doPDI, com inclusão de um plano de capacitação para o corpo-técnico; - Criar mecanismosde apoio aosprofessores em relação à produção pedagógica, científica, técnica,cultural e artística,referente à participação dos professores em eventos científicose acadêmicos. - Implementaçãodo programa de formação em liderança para gestores;

- Normatização de todos os processos de departamento pessoal;		- Aprimorar o Programa de Integração ao novo colaborador na perspectiva de Grupo Empresarial; - Elaboração e implementação do Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho; - Elaboração do projeto de Avaliação de Desempenho; - Estudo da viabilidade de implantação deuma gestão por competências; - Disciplinar a política de benefícios da IES, por meio de instrumento normativo.

Dimensão 06 – Organização e Gestão Institucional	
Aspectos Avaliados	● Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; ● Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais emrelação às finalidades educativas; ● Uso da gestão estratégica para antecipar problemas esoluções; ● Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); ● Investimento na comunicação e circulação da informação(privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

Resultados Esperados	● Coerência entre gestão e objetivos institucionais; ● Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidadeacadêmica; ● A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade,e resulta de diretrizes de ações coerentes com o PDI; ● O funcionamento e a representatividade dos conselhos superiores e dos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estão coerentes com o PDI. Dessa forma, ocorre a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnósticos/Resultados**	**Ação Corretiva**
- Atualização do regimento; - Implantação do Centro de Educação a Distância - CEAD; - Atualização de regulamentos e manuais para atender os novos instrumentos; - Revisão dos documentos da IES; - Implantação de conselhos e núcleos; - Conselho de gestão participativa; - Núcleo de inovação tecnológica; - Intensificação do programa de capacitação docente, visando a formação continuada dos	- A missão institucional é bem difundida e orienta o processo de gestão; - Todos os sistemas de controle administrativos e acadêmicos desenvolvidos garantem segurança e agilidade nos controles e na tomada de decisão; - Os órgãos colegiados funcionam com bastante eficiência e com reuniões regulares, também possuem representação dos diversos segmentos institucionais; - Há independência e autonomia na relação da IES com a Mantenedora; - Existe elaboração colegiada dos planos, projetos e demais documentos institucionais; - Como a instituição encontra-se em um momento de crescimento expressivo, tem demandado constante ambientação e conhecimento de novos processos,	- Treinamento para a equipe técnica-administrativa, com instrutores especializados em treinamento de excelência no atendimento. - Fortalecer canais de comunicação para melhor atendera comunidade interna e externa; - Intensificação do programa de capacitação docente, visando a formação continuada dos professores com objetivo de aplicar metodologias ativas

professores com objetivo de aplicar metodologias ativas nos cursos da IES; - Treinamento/ capacitações para equipe técnica-administrativa, com instrutores especializados em treinamento de excelência no atendimento.	normas e mecanismos.	nos cursos da IES.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira		
Aspectos Avaliados	● Sustentabilidade financeira da instituição e políticas decaptação e alocação de recursos; ● Políticas direcionadas à aplicação de recursos paraprogramas de ensino, pesquisa e extensão.	
Resultados Esperados	● Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pelafaculdade com o estabelecido no PDI; ● Compatibilidade entre os recursos financeiros oferecidos e as ações da instituição com planejamento orçamentário bem elaborado e que ofereça condições de realização das atividades de todos os setores da IES; ● Existência de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias para a adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	**Diagnósticos/Resultados**	**Ação Corretiva**
1. Elaboração do plano de orçamentos corporativo; 2. Implantação do plano de redução de custos e	1. Desenvolvimento de uma gestão com maior previsibilidade dos resultados econômicos e financeiros da IES; 2.Implantação do sistema de banco de	1. Tornar acessível a comunidade interna a proposta orçamentária da IES de modo a tornar a

despesas; 3. Centralização dos processos administrativos e financeiros; 4. Implantação de canais de financiamento estudantil.	horas extras dos colaboradores, renegociação com as operadoras de cartão de crédito para redução das taxas administrativas, instalação de secadores de mãos nos banheiros para economizar papel toalha, campanha adote seu copo com intuito de economia nas compras de copos descartáveis; 3.Houve centralização de atividades de compras, almoxarifado e recebimento de notas fiscais, gerando maior controle e eficiência operacional; 4.Contratação do Sistema Pra Valer como opção de financiamento estudantil com baixas taxas de juros;	gestão cada vez mais participativa; 2. Pôr em prática o banco de horas extras e adquirir os equipamentos necessários para gerar economia, como secadores de mãos e copos personalizados para todo corpo de funcionários da IES.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07 – Infraestrutura física	
Aspectos Avaliados	● Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) emfunção das atividades de ensino, pesquisa e extensão; ● Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; ● Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;

Resultados Esperados	● Coerência da infraestrutura física, incluindo as instalações de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PDI e PPC, e de acordo com as necessidades acadêmicas. ● Existência de instalações gerais para o ensino, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência e laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. ● Biblioteca (acervo, serviços e espaço físico) adequada e com ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca; ● Condições de acesso para portadores de deficiências físicas, especialmente a existência de rampas ou elevadores, de espaços adequados na biblioteca, de instalações sanitárias e de vagas em estacionamento; ● Espaços físicos, em especial as salas de aula existentes, adequados em relação à dimensão, à acústica, à iluminação, à ventilação e à limpeza para o número de usuários; ● Infraestrutura existente com segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho; ● O acesso à equipamentos de informática ligados à rede de internet pelos docentes e alunos, atendendo às suas necessidades acadêmicas; ● Recursos audiovisuais e de multimídia adequados e em número suficiente para atender as atividades previstas; ● Existência de normas de segurança específicas para os laboratórios e instalações especiais, acompanhadas por pessoal técnico em número suficiente e com qualificação adequada para executar as atividades a eles atribuídas.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
- Os instrumentos utilizados nessa dimensão e no processo de avaliação foram: questionários da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história. - Informações da infraestrutura: espaços gerais, laboratórios e biblioteca. Implantação do Sistema de Combate a Incêndio, contendo: detector de fumaça; - Terminais de acesso para os alunos; - Local adequado para orientação de monografias.	- Conforme a demanda e instalação de novos cursos, a faculdade dispõe de espaço para a construção de novas salas de aula e laboratórios, como previstos em seu plano de expansão; - Os equipamentos das salas de aulas e laboratórios são de excelente qualidade e adequados às novas tecnologias; - A estrutura disponível da biblioteca foi muito bem avaliada pelos participantes, contém um número adequado de livros. Porém, há a necessidade de ampliação das assinaturas de periódicos e o acesso às bases de dados; - Colocação de piso tátil para maior segurança nas rampas, escadas, portas ou qualquer outro obstáculo para pessoas com deficiência; - Existe uma infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho. Há a necessidade de melhoria da Internet nos espaços da instituição.	- Implantação de Sistema de Para-raios. - Implantação do GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos); - Disponibilizar uma sala com mais espaço para a CPA. - Melhoria da Internet nos espaços da instituição.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8*:* Planejamento e avaliação

Objetivos da CPA
• **Acompanhar de maneira efetiva os processos de avaliação como: aplicação dos questionários, coleta de dados e análise dos resultados.**

Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dados	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamentoe Avaliação Institucional	Relatórios anuais de avaliação Institucional.	Houve avanço desde a criação da Comissão Própria interna da FACSU nas fases de avaliação e divulgação.	Acompanhamento efetivo dos processos.	**5**
2. Projeto/Processo de autoavaliação institucional	Questionários de Avaliação	Projeto de Autoavaliação Institucional em fase de desenvolvimento	Focar no Desenvolvimento do Projeto	**4**

3. Perfil Profissional do egresso	Não existe	A instituição possui um núcleo de acompanhamento de egressos com regulamento próprio	Disponibilização de uma sala para funcionamento do núcleo e seu direcionamento	**4**
4. autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Existem os relatórios das comissões de avaliações externas.	É necessário divulgar as avaliações externas com o balanço crítico dos resultados.	Estruturar o modelo de balanço crítico por curso dos resultados das avaliações Externas.	**5**
5. Relatórios de autoavaliação	Questionários e análise dos resultados.	Os relatórios ainda precisam ser ajustados para que haja eficiência durante o processo de monitoramento.	Estipular relatórios com o DTI.	**5**

CONCEITO FINAL DA CPA (média aritimética dos indicadores):	***4,6***
Recomendações da CPA:	
• Conclusão do Projeto de Autoavaliação Institucional; • Atualizar os questionários para o próximo triênio baseado nas necessidades da instituição e dos relatórios de autoavaliação, triênio e relato institucional. (Questionário foi atualizado na aplicação de 2022)	

4.2EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Dimensão 1: A missão e o plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição

Objetivos da CPA				
• Acompanhar se as metas do PDI da instituição estão sendo trabalhadas para serem alcançadas.				
Indicador	**Fonte/Metodologia de coleta de dados**	**Diagnóstico**	**Indicação de Melhorias CPA**	**Avaliação CPA (1-5)**

1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais	O manual do aluno é exposto no site da IES e nos quadros de avisosdas salas e corredores.	Divulgação adequadas às necessidades da IES, promovendo a compreensãode toda comunidade institucional.	Manter o padrão de divulgação, integrando novas ferramentas e propostas .	**5**
2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.	Documento do PDI.	Não consta metas no PDI da IES referente à dimensão 4 e 9.	Ampliação das metas referente às dimensõe s 4 e 9 (como o acompanh amento dos Egressos) ;	**3**
3.PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica ede desenvolvimento artístico cultural.	O manual do aluno é exposto no site da IES e nos quadros de avisosdas salas e corredores. O PDI é exposto no site da IES.	Falta a implementação das práticasde pesquisa e iniciação (Acredito que está prática já foi implementada)	Elaboração de Programa s, criação de núcleo de pesquisas e implement ação das propostas do PDI.	**5**

4. DI, políticas institucionais voltadas a valorização da diversidade, do meio ambiente,da memóriacultural, daprodução artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e daigualdade étnico-racial.	Exposto no site da IES e nos relatórios dos cursos.	Existem as políticas, mas falta o acompanhamento quantitativo.	Manter e ampliar.	**4**
5. DI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico ea responsabilidade social.	Projetos e programas voltados ao atendimento do público externo. (Quais?)	Estão implantadas as políticas, mas falta o acompanhamento quantitativo.	Ampliar	**4**
6. PDI e política Institucional para a modalidade EaD.	Documento do PDI	Existem parcerias com outras instituições, mas a IES está elaborando o programa Ead. **FACSU.**	Concluir e iniciar a Ead própria.	**4**

7. para implantação de polosEaD	**Não consta no PDI.**	**-**	**-**	**-**

CONCEITO FINAL DA CPA *(média aritimética dos indicadores):*	**4,16**
Recomendações da CPA:	
• Dar destaque as ações sociais por meio de divulgação interna e externa; • Fomentar e ampliar o incentivo à participação discente em atividades de pesquisa e iniciação científica por meio de auxílio financeiro.	

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Dimensão 2*:* A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Objetivos da CPA
• **Avaliar a implantação e o desenvolvimento da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão**

Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dados	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Relatórios fornecidos pelos Coordenadores dos cursos e pelos setores que trabalham com esta política.	Esta política deve ter um Instrumento de avaliação, e uma periodicidade para avaliação.	Avaliar um instrumento e um registro da politica destacada.	*4*
2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação latu sensu	Projetos dos Cursos e o PDI.	Foram implantadas as políticas, mas não houve a demanda.	Repensar as estratégias para implantação dos cursos.	*4*
3. Políticas de ensino e ações acadêmicos-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	Não consta no PDI este nível de ensino.	-	-	-

4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativa para a pesquisa ou iniciação científica a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	site da instituição	Inexistência de financiamento para execução desta política por discente e docentes, logo existem atividades isoladas.	solicitar uma política de financiamento para realização desta política com bolsas de incentivo.	*4*
5. Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão.	Site da instituição e relatório dos coordenadores.	Inexistência de uma padronização do que seria uma atividade de extensão. Tem curso que realiza isoladamente em algumas disciplinas, porém não há projeto de extensão fixo.	solicitar um projetode extensão com edital,seleção dediscentes e acompanhamento pelo docente como forma de atividade de extensão do curso.	*4*

6. Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmicadocente.	Site da instituição e relatório dos coordenadores.	Inexistência de um registro padronizado das divulgações de apresentaçã o de trabalhos em eventos. Monografias apenas como pré-requisito para colação de grau, sem que gere artigos científicos.	Solicitar uma padronização para esta divulgação. Atrelar as monografia s a publicação na revista da instituição.	*4*
7. Política institucional de acompanhamento dos egressos	Consta no PDI.	Não existe o Acompanhame nto.	Execução das políticas de acompanha mento.	*4*
8. Política Institucional para internacionalização	Não consta no PDI.	-	-	-
9. Comunicação da IES com a comunidade externa	Não consta no PDI.	Não tem resultados.	Criação de instrumentos de coleta externa	*4*

10. Comunicação da IES com a comunidade interna	IntraFACSU	Melhora de comunicação Interna buscando o controlede todas as solicitações.	Implementar o instrumento para acompanhamento semestral de mensuração.	*3*
11. Política de atendimento aos discentes	Existe o acompanhamento dos discentes através dos CDAP, ouvidoria, secretaria, protocolo, protocolo online, ASCOM e etc.	Não Existe um controle de mensuração de dados.	Implement ar o instrument o para acompanhamento semestral de mensuração.	*3*
12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos(graduação e pós-graduação)	Anais dos Eventose Revista Científica	Há participação dos acadêmicos em programas demonitoria, iniciação científica (ainda discreta), em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão.	Incentivo e ampliação da participação discente em produções acadêmicas e em eventos.	*3*

CONCEITO FINAL DA CPA (média aritmética dos indicadores):	***3,7***
Recomendações da CPA:	
• Incentivar a implementação de políticas que ampliem a pesquisa e a extensão; • Acompanhamento dos egressos por meio de instrumentos para mensuração dos dados.	

4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Objetivos da CPA				
• **Acompanhar os processos de Implementação dos programas de capacitação docente e técnico-administrativo da IES.**				
Indicador	**Fonte/Metodologia de coleta de dado**	**Diagnóstico**	**Indicação de Melhorias CPA**	**Avaliação CPA (1-5)**
1. Titulação do Corpo docente	Currículo Lattes	Existe o acompanhamento analítico e quantitativo.	Manter	*5*

2. Política de capacitação docente e formação continuada	Encontros pedagógicos, reuniões e formações continuadas em metodologias ativas.	Existem os programas que vêm sendo desenvolvidos com efetividade.	Manter	*5*
3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Projetos dos cursos de capacitação.	Existem a implantaçãoe precisa desenvolvero programa de formação continuada.	Manter	*5*
4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Não se aplica	-	-	-

5. Processos de gestão institucional	Atas e e-mail.	Existe registro e controle adequado para o processo de acompanhamento. (agenda, cronograma e reuniões agendadas)	Manter, ampliar e aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento. Participação da CPA nas reuniões das coordenações.	*5*
6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Atas de entrega dos livros para as disciplinas online.	Existe o controle de distribuição de materiais didáticos para as disciplinas Online.	Manter.	*5*
7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Orçamento institucional e plano de desenvolvimento.	Existe o controle e acompanhamento do plano de desenvolvimento para a sustentabilidade financeira.	Manter e ampliar.	*5*

8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Programas de redução de custos e adequação das matrizes curriculares.	Os programas vêm sendo implantados com bons resultados.	Manter e ampliar	*5*
			CONCEITO FINAL DA CPA *(média aritimética dos indicadores):*	*5*
Recomendações da CPA:				
• **Manter o trabalho que está sendo realizado para a continuidade dos resultados.**				

- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.
- Dimensão 10*:* Sustentabilidade financeira.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Dimensão 7*:* Infraestrutura física.

Objetivos da CPA				
• **Acompanhar a utilização dos espaços educacionais e administrativos da IES.**				
Indicador	**Fonte/Metodologia de coleta de dado**	**Diagnóstico**	**Indicação de Melhorias CPA**	**Avaliação CPA (1-5)**
1. Instalações administrativas	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	*5*
2. Salas de Aula	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão	*5*
3. Auditórios	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão	*5*
4. sala de Professores	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Terminais de acesso insuficiente.	Acrescentar mais terminais de acesso.	*4*

5. Espaços para atendimento aos discentes	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Manter o padrão.	Manter o padrão.	*5*
6. Espaços de convivência ede alimentação	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	O espaço de alimentação está pequeno para a quantidade de docentes, discentes e colaboradores	Ampliar.	*4*
7. Laboratório s, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o Padrão	*5*
8. Infraestrutura física e tecnológica destinadas à CPA	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Espaço inadequado para a comissão.	Definir um ambiente para CPA.	*4*
9. Bibliotecas: infraestrutura	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	*5*
10. Bibliotec a: plano de atualização do acervo	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	*5*

11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	*5*
12. Instalaçõ es sanitárias	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	*5*
13. Estrutur a dos polos EAD	Esse item não foi avaliado.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	não consta.	*5*
14. Infraestr utura tecnológica	Questionário de Avaliação da CPA, realizado anualmente.	Disponibilizaçã o de Internet wi-fi para os discentes e docentes.	Manter o padrão.	*5*
15. Infraestr utura de execução e suporte	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	*5*
16. Plano de Expansão e atualização de equipamentos	Questionário de Avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	*5*

17. Recurso s de tecnologias de informação e comunicação	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	*5*
18. Ambient e Virtual de Aprendizagem - AVA	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores.	Manter o padrão.	*5*
			CONCEITO FINAL DA CPA *(média aritimética dos indicadores):*	***4,83***
Recomendações da CPA:				
• Mantero trabalho que está sendo realizado para a continuidade dos resultados.				

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Divulgar os resultados daCPA.	1. Divulgar os resultados do perfilacadêmico; 2. Divulgar os resultados da avaliaçãoquantitativa .....(ano).	Comissão da CPA	Março/2023

Levantar o perfil socioeconômico e cultural da comunidade acadêmica:alunos, egressos, docentes e funcionários.	1. Elaboração dos questionários, conforme os segmentos; 2. Preparar a coleta de dados e encaminhamento para TI; 3. Divulgação da pesquisa (sensibilização) para toda a comunidade acadêmica; 4. Aplicação da pesquisa; 5. Elaboração dos relatórios.	Comissão da CPA, Direção Acadêmicae Administrativa	Julho /2023
Definir indicadores acadêmicos.	Estabelecimento de indicadores acadêmicospara acompanhar o desenvolvimento dasatividades.	Comissão da CPA, Direção Acadêmicae Administrativa	Julho /2023
Realizar avaliação qualitativa – Focus Group.	Aplicação da avaliação; Elaboração dos relatórios.	Comissão da CPA, Direção Acadêmicae Administrativa	Julho /2023
Realizar Avaliação com acomunidade externa.	Elaborar questionários; Avaliação.	Comissão da CPA	Julho/2023

Ampliação da graduação.	Autorização de novos cursos de graduação pelo MEC.	Direção Geral; Direção de Ensino.	Janeiro a dezembr o de 2023
Consolidação d	Lançamento de novos projetos interdisciplinaresde extensão; Desenvolvimento de mecanismos mais acurados para a avaliaçãodos impactos das ações sociais realizadas junto à comunidade.	Direção Geral; Direção de extensão; Direção de ensino; Coordenadores decursos.	Até 2023
Implementação da investigação científica.	Estudo para implementação de um núcleo de pesquisa Institucional com criação de pelo menos 2 grupos depesquisa cadastrados no CNPq e ampliação da iniciação científica.	Direção Geral; Direção de Pós-graduação.	Até 2023
Sistematização e Implantação dos benefícios e incentivosdo plano de carreira.	Execução do plano decarreira.	Direção Geral, Gestão de Pessoas.	Janeiro à dezembr o de 2023

Criação de um programade incentivo aos colaboradores para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios.	Execução do Programa deIncentivo aos Colaboradores e Docentes.	Direção Geral, Gestão de Pessoas.	Janeiro à dezembr o de 2023
Elaborar e Implementarum Programa de acompanhamento dos Egressos. (CDAP)	Execução do Programa deAcompanhamento dos Egressos e fornecimento de relatórios com dados dos resultados.	CDAP	Até Dezembro de 2023

6. PLANO DE AÇÃO

Para melhor atendimento às necessidades da FACSU e também para maior eficiência no processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, constituído de seis objetivos: **(I)** Aprimorar o processo de avaliação nos campi; **(II)** Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos; **(III)** Promover a formação continuada dos membros da CPA; **(IV)** Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna; **(V)** Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho; **(VI)** Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2020-2024.

As ações a serem desenvolvidas para cada objetivo, prazos e responsáveis estão descritos nos quadros a seguir.

Objetivo 1: Aprimorar o processo de avaliação na FACSU

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover a autoavaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação, bem como a avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.	Segundo semestre de cada ano, a partir de 2021.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de avaliação interna, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de recredenciamento da instituição.	Segundo semestre de 2023.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Analisar os resultados do Enade e os dados apresentados no Censo Superior, contribuído para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos superiores.	Segundo semestre de 2023.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Aplicação dos instrumentos avaliativos nos campi	A partir de 2021.	Comissão Própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Reformular os atuais instrumentos de avaliação interna de acordo com os novos instrumentos do INEP, considerando as especificidades da FACSU.	Ação contínua a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, *folders*, faixas, mídias sociais e outras mídias eletrônicas.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Reunir-se com docentes, discentes, técnicos- administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do SINAES.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.	Objetivo 2: Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos.
Difundir a cultura de avaliação interna e divulgar o processo de avaliação por meio da participação em eventos institucionais.	Durante todo o ciclo avaliativo 2021 – 2023.	Comissão Própria de Avaliação.	
Divulgar o resultado da avaliação por meio de *feedbacks* individualizados, envio de ofício, utilização dos recursos midiáticos e em reuniões com os dirigentes da instituição.	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.	

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Sensibilizar a comunidade acadêmica dos cursos técnicos quanto à importância do processo avaliativo.	Primeiro semestre de cada ano, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.

Adequar os instrumentos de avaliação à realidade dos cursos técnicos da FACSU.	Primeiro semestre de cada ano, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Divulgar o processo de avaliação por meio de boletins, cartazes, *folders*, faixas, redes sociais e outras mídias eletrônicas.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Reunir-se com docentes, discentes, técnicos- administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e a amplitude avaliativa de cada processo avaliativo.	Ação contínua a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Própriasde Avaliação.
Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação institucional, o instrumento de avaliação de cursos e o de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.	Ação contínua a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Divulgar o resultado da avaliação por meio de *feedbacks* individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos e em reuniões com os dirigentes da instituição.	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação

Objetivo 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 4: Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Desenvolver pesquisa e promover a publicação de textos científicos, especialmente artigos, sobre avaliação interna,	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação interna.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 5: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Identificar os pontos frágeis, direcionando aos responsáveis de cada setor para tomar as devidas providências.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Propor, em colaboração com os responsáveis por cada setor,ações de melhoria do desempenho.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 6: Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2020-2024.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI da FACSU para o período 2020-2024.	Ação contínua a ser realizada a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos técnicos e superiores da FACSU.	Ação contínua a ser realizadaa partir de 2021	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Propor ações para a efetiva implementação do PDI da FACSU 2022-2026 na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos técnicos e superiores, bem como melhorias nas condições de trabalho dos servidores.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Para o primeiro semestre de 2023, caberá a CPA desenvolver as seguintes açõesprioritárias:

a) Reformulação/atualização do projeto de autoavaliação institucional;

b) Reformulação/atualização do instrumento de autoavaliação institucional;

c) Reformulação/atualização do instrumento de avaliação de cursos de graduação;

d) Reformulação/atualização do instrumento de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.

A CPA anseia consolidar o trabalho da comissão com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral através da execução desse plano de ações. Isso inclui fortalecer o processo de avaliação na instituição e acompanhar de maneira sistemática as ações de melhoria dos resultados das autoavaliações, bem como desenvolver políticas de adequação de desempenho.

A) Cronograma:

2020	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumentode coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Sucesso FACSU - SÃO BENTO 2020.

2021

Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre)
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão dorelatório de autoavaliação da Faculdade Sucesso FACSU - SÃOBENTO 2020.

2022	
Março	Apresentação do relatório ao MEC - Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, doSINAES e do projeto de avaliação.

Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório final e plano anual de ações.
2023	
Março	Apresentação do relatório ao MEC - Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, doSINAES e do projeto de avaliação.

7.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatórios das comissões, foi possível detectar aspectos positivos e negativos e estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, visando à implementação de ações reparadoras. Após a entrega do relatório final à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA realizará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para proposição de melhorias.

Todos os segmentos da instituição participarão de uma apresentação interna dos resultados do processo avaliativo e as ações decorrentes serão disponibilizadas aos envolvidos. Por fim, para a continuidade do processo de autoavaliação, será necessária uma reflexão crítica para o planejamento das ações futuras.

A instituição cumpriu com êxito o primeiro ciclo de autoavaliação institucional, desde a criação do projeto elaborado pela CPA até a análise dos indicadores. Foram diversas etapas até chegar a um parecer que se tornará um instrumento para tomada de decisões, auxiliando os novos rumos desta promissora instituição de ensino.

Embora o trabalho não esteja concluído, é necessário implementar um plano de ação para trabalhar os pontos diagnosticados, realizar a avaliação externa pelos avaliadores do INEP e iniciar um novo ciclo de autoavaliação, fundamentais para consolidar a melhoria contínua na IES.

De forma geral, os resultados demonstram o envolvimento dos docentes, discentes, mantenedoras e pessoal técnico-administrativo no desenvolvimento da IES, gerando expectativas positivas para os próximos anos. Isso impulsiona a instituição e seus colaboradores a dar continuidade ao processo avaliativo, tornando-o integrante do cotidiano da instituição de ensino.

A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura tornou-se a

maior meta para o futuro. Os desafios foram superados graças à participação e integração da comunidade acadêmica e pelos resultados alcançados. O processo de melhoria contínua da Educação Superior é o objetivo final e será na Faculdade Sucesso - FACSU construído a cada dia por meio de uma avaliação sistemática.